

Síntese do Pol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 24 de julho de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1018,9 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 19,1° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 80,1%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 24 de julho de 1968 — Ano 54 — N.º 15.938 — Edição de hoje — 8 páginas — NCR\$ 0,10

Cientistas podem voltar ao Brasil

Os Ministros Hélio Beltrão e Torso Dutra, reuniram-se com o presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, quando discutiram as fórmulas para conseguir o regresso ao País dos cientistas brasileiros que se encontram radicados no exterior. Também foi decidido na reunião a contratação de 400 especialistas em regime de tempo integral e com melhores vencimentos. Com essa medida, espera o Governo estimular os técnicos que trabalham nos organismos da administração pública.

SÍNTESE

PILOTO REGRESSA AO MEXICO

O exilado cubano Jorge Prellezo, naturalizado norte-americano, que o primeiro-ministro Fidel Castro prometeu julgar como inimigo do Estado, quando foi forçado por um passageiro a descer em Havana, no dia 29 de junho, chegou ao México, procedente de Cuba, segundo informou um porta-voz do Departamento de Estado.

Junto com Prellezo, chegou sua mulher, Olga, que tinha viajado para Cuba há quinze dias, a fim de pedir a libertação do marido. Os detalhes da libertação do piloto, que se exilou nos Estados Unidos em 1960 e vive em Miami, com a mulher e cinco filhos, não foram revelados até o momento.

EARL RAY NEGOU TER

ASSASSINADO LUTHER KING

James Earl Ray negou, ter assassinado Martin Luther King. Na audiência, em Memphis, que durou onze minutos, Ray permaneceu silencioso e calmo. Por intermédio de seu defensor, o ex-juiz de Birmingham, Art Hanes, Ray também se declarou inocente da acusação de "portar uma arma perigosa, um rifle, com o propósito de perturbar a paz". Ray desceu de elevador de sua cela no terceiro andar para o segundo andar, onde foi realizada a audiência. Não estava algemado nem vestia o colete à prova de balas, com o qual viajou secretamente do aeroporto até o presídio, na última sexta-feira.

NEGROS ACUSADOS DE ATENTADO CONTRA REAGAN

O recente ataque com bombas incendiárias contra a residência do governador da Califórnia, Ronald Reagan, poderia ter sido realizado por uma organização extremista negra, segundo disse, o jornal "Los Angeles, Times". Reagan receberá um relatório detalhado sobre o curso da investigação de James Rowley, chefe do serviço secreto, durante uma escala que fará em Baltimore ao dirigir-se para a conferência nacional de governadores que se realizará em Cincinnati.

OUTRO DIA DE DISTÚRBIOS EM CONEY ISLAND

Pelo segundo dia consecutivo, registraram-se distúrbios no bairro nova-iorquino de Coney Island, habitado por 40.000 indigentes, negros e porto-riquenhos em sua maioria. Os automóveis da polícia foram apedrejados e alguns ocupantes ficaram feridos. Em Akron (Ohio) os distúrbios de fundo racial prosseguiram pelo quinto dia consecutivo. Houve incêndios e as autoridades determinaram um toque de recolher. Cerca de mil policiais mantêm a ordem na cidade.

MURVILLE NÃO QUER VICE-PRESIDENTE

O primeiro-ministro francês, Maurice Couve de Murville, afastou a possibilidade da criação do posto de vice-presidente da República, o qual seria contrário ao espírito da Constituição francesa.

As funções de vice-presidente — explicou — só existem nos países de regime presidencialista, de tipo norte-americano, onde impera a separação dos poderes. A França tem um regime semi-presidencialista, que se caracteriza pela existência de um primeiro-ministro, escolhido pelo presidente da República, mas responsável perante a Assembleia Nacional, que lhe pode retirar sua confiança.

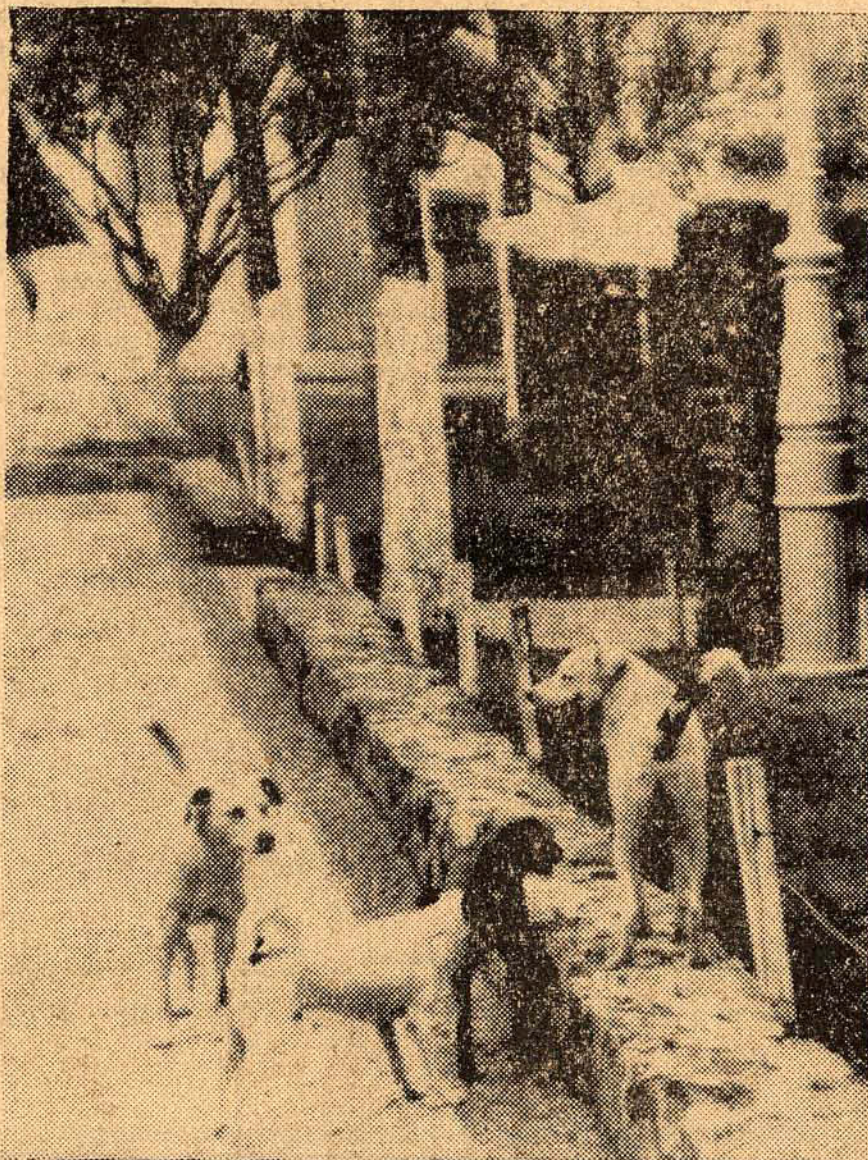
EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina.

REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A. S. Lara — Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 456.

Tropas russas manobram na fronteira tcheca

Candidatos a transplante



Com o advento da Faculdade de Medicina, cachorro significa dinheiro para muita gente. Esses estão a um passo do bisturi do estudante.

Gama diz que Jânio quer a popularidade

O Ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, referindo-se às recentes críticas do sr. Jânio Quadros ao Governo federal, disse que "o homem faz essas declarações para não continuar no ostracismo", segundo amigos com os quais comentou a entrevista concedida pelo ex-Presidente aos reporteres políticos de São Paulo.

De acordo com essas mesmas pessoas do círculo do Ministro, o ponto-de-vista por ele manifestado vem confirmar a tendência do Governo de continuar ignorando o ex-Presidente, sem a preocupação de puni-lo, levando em conta que seu confinamento contribuiria para agravar a crise política por que passa o País.

Delfim acha que economia continua bem

Ao analisar a realidade brasileira para um grupo de amigos, o Ministro da Fazenda, sr. Delfim Netto, lamentou que a opinião pública não esteja informada do esforço governamental em reformar as estruturas do país, e apontou as duas únicas soluções para sacudir a consciência popular a uma ditadura ou uma liderança carismática.

Mas o Presidente Costa e Silva é avesso à demagogia e tem horror à publicidade e à propaganda. Sua modestia é tão acentuada que ele decidiu conceder um abono de 10% para os trabalhadores e mandou o Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, anunciar a medida — disse o sr. Delfim Netto.

Estados debatem hoje a Carta de Brasília

O Congresso Nacional de Agropecuária será instalado hoje pelo ministro Ivo Arzua, com a presença de mais 10 governadores e objetiva avaliar os resultados da execução da Carta de Brasília, atualizando suas metas e transferindo, através de decreto do presidente Costa e Silva, várias responsabilidades do Ministério da Agricultura para as Secretarias estaduais.

O ministro Ivo Arzua defendeu, em Brasília, "a maior participação dos Estados — assunto a ser discutido no Congresso — nas responsabilidades da execução da política nacional de amparo ao produtor rural". Essa participação, segundo o ministro, foi a razão do convite feito pela Comissão de Financiamento da Produção aos

secretários de Agricultura dos Estados para estudo conjunto sobre a fixação de preços mínimos dos produtos agrícolas da próxima safra.

Para o sr. Ivo Arzua, os estudos feitos no seu Ministério destinados a co-responsabilizar os Estados pela execução da política de preços mínimos e a reestruturação dos métodos administrativos da sua pasta e dos órgãos a ela ligados constituem "uma revolução sem precedentes na história da agricultura brasileira". Disse ainda que esses dados "são reflexos das diretrizes traçadas pela 'Carta de Brasília', que preconiza a participação dos governos estaduais e da iniciativa privada nas decisões adotadas pelo Governo Federal, no setor agropecuário".

Armando tem visita de Ivo e Renato

O Governador Ivo Silveira viajou ontem para o Rio, fazendo escala em São Paulo especialmente para visitar o Presidente do Gabinete Regional da ARENA, sr. Armando Valério de Assis, que se encontra na Capital paulista em tratamento de saúde. O senador Renato Ramos da Silva, que viajou domingo a São Paulo, também esteve ontem visitando o sr. Armando Valério de Assis.

O Governador Ivo Silveira vai se avistar no Rio de Janeiro com os Ministros Delfim Netto, Mário Andreazza e Albuquerque Lima, bem como com assessores do Marechal Costa e Silva que ocupam a direção de órgãos do Governo Federal.

Mourão Filho comparece à AL e ao TJ

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, que se encontra nesta Capital desde segunda-feira, visitou na tarde de ontem a Assembleia Legislativa, sendo recebido pelo 1º Secretário da Casa e pelo presidente da Comissão Permanente do Legislativo. Ainda ontem o Presidente do STM visitou o Tribunal de Justiça, mantendo palestra com seu presidente, Desembargador Adão Bernardes e em seguida esteve no 5º Distrito Naval, onde foi recepcionado pelo Almirante João Batista Francisco Serran.

Amanhã o General Mourão Filho assistirá a uma sessão do Comandante do 11º BC, Coronel Ivan Dêntice Linhares.

Assembleia dos Bispos não preocupou governo

O Governo federal desmentiu que o Presidente Costa e Silva houvesse enviado um emissário à Assembleia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, conforme as notícias dos jornais, com a missão de solicitar ou sugerir abrandamento de linguagem no manifesto cuja divulgação estava sendo anunciada. A nota, redigida pela Secretaria de Imprensa da Presidência da República, informa ainda que "ao Presidente não ocorreria, jamais a idéia de interferir nas atividades

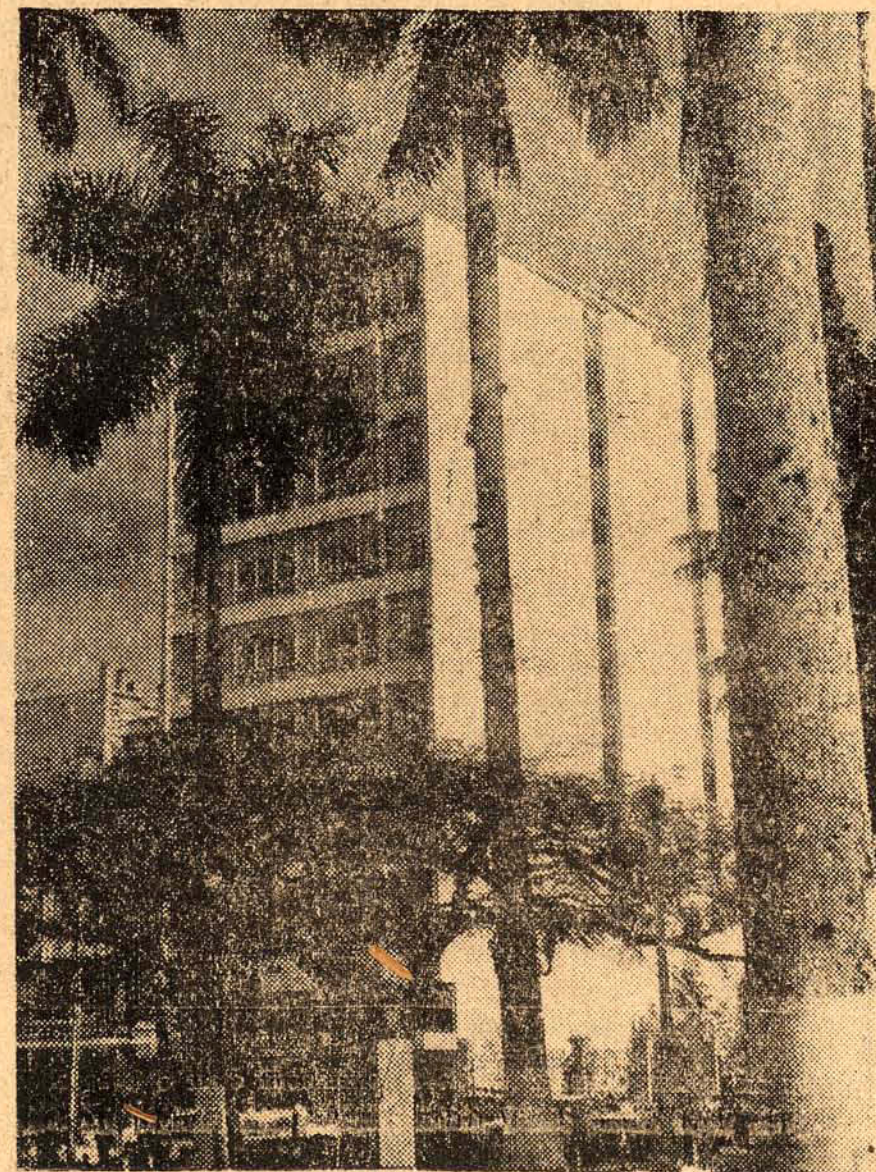
da Conferência, diante da qual — como católico e Chefe de Estado — só poderia tomar a posição de

expectativa e respeito em que se colocou".

"Em segundo lugar, o Presidente da República não poderia solicitar ou sugerir ponderação de linguagem para um documento que não conhecia e do qual — dada a alta categoria intelectual e moral de seus signatários — não poderia supor que viesse a ser concebido em termos menos elevados".

Além de tudo, é público e notório que o Chefe do Governo mantém com a Igreja diálogo sincero e direto, entendendo-se, em todos os casos, pessoalmente com seus dignitários" — conclui a nota.

A Cidade se levanta



E' incôgnvel o surto imobiliário. A cidade, sábado, ganhou um novo edifício. No decorrer dos próximos meses, vários outros serão inaugurados.

Enquanto se anunciava a vitória de Brejnev e outros dirigentes soviéticos com destino a Praga, informava-se ontem em Moscou que o exército vermelho acabava de iniciar uma série de manobras na zona de acesso à fronteira tcheca. Fontes noticiosas acrescentam, ainda, que os exercícios, realizados por um número de soldados não conhecido oficialmente, continuarão, pelo menos, até o dia primeiro de agosto.

Observadores consideram as mencionadas manobras como indicio de maiores movimentos de tropas em massa, que já devem estar sendo preparadas para invadir a Tchecoslováquia a qualquer momento, caso, é claro, as conversações entre Praga e Moscou não coloquem um parêntese à crise, o que, todavia, é considerado muito remoto, haja vista o absoluto desencontro de opiniões que, acreditase, deva continuar.

Na Alemanha

Enquanto isso a Alemanha Oriental começou a erguer barreiras de arame farpado ao longo de sua fronteira com a Tcheco-Eslôvia, salientando-se, porém, que a finalidade das mesmas é a de evitar a fuga de refugiados para o oeste, passando por território alemão. Em Praga, o General-Chefe dos Guardas Fronteiriços declarou que o seu país tem força suficiente para defender suas fronteiras, não necessitando de ajuda.

Reafirmou o General que existem garantias adequadas para evitar as ameaças contra o caráter socialista do regime e evitar a violação dos interesses da comunidade de países de que faz parte. Asseverou que as autoridades tchecas sabem que as suas fronteiras ocidentais são a divisa entre dois sistemas sociais e que a sua guarda tem um sentido internacional.

Terminando, declarou o General Kárel Paperni: "As preocupações pela segurança de nossas fronteiras são vãs, porque a República Socialista da Tcheco-Eslôvia tem força suficiente para protegê-las frente a quaisquer ameaças".

Em Moscou

De outra parte, onze membros do Presidium soviético deixaram ontem Moscou com destino à sede do encontro para as negociações com os líderes da Tcheco-Eslôvia. Até a noite de ontem — hora do Brasil — permanecia secreta a localidade onde Alexander Dubcek e outros líderes da Tcheco-Eslôvia aguardam os enviados russos para pôr fim à crise que se abate sobre aquele País.

Enquanto isso, o exército vermelho iniciava manobras ao Ocidente da Rússia, inclusive nas proximidades da Tcheco-Eslôvia.

O Pravda advertiu que forças direitistas estão tentando restaurar o capitalismo na Tcheco-Eslôvia, com o apoio do imperialismo, e que só os dirigentes de Praga não compreendem, "ou se recusam a compreender", a gravidade da situação. O órgão oficial do PCUS reafirma que a União Soviética e seus aliados jamais permitirão uma cisão do bloco socialista.

Analisando a situação de Praga, num editorial longo e violento, o Pravda acusa o PC tcheco de ter recuado em relação às conclusões contidas na sua resolução de maio, quando reconheceu que as forças anti-socialistas que atuavam na Tcheco-Eslôvia, constituíam o principal perigo da etapa atual, e pergunta, em seguida, se "se terá de esperar que as forças contra-revolucionárias entrem em ação para iniciar a luta".

Governo da República Federal da Alemanha Condecorará d. Daniel Hostin

Escreveu: — Nelson de Castro Bracher

Por determinação do Embaixador da República Federal da Alemanha no Brasil, senhor Ehrenfried Von Hildebrand, deverá vir à nossa cidade no próximo dia 26 do corrente mês o Cônsul da Alemanha em Curitiba, afim de, em nome do Governo Alemão, conceder o mais alta insígnia honorífica daquele país amigo, que é a "GRANDE CRUZ DA ORDEM DO MÉRITO", a S. Ex.ª Rev.ª. D. DANIEL HOSTIN, Bispo Diocesano de Lages. Referida solenidade dar-se-á na residência episcopal, porque esta solenidades seguem um certo protocolo: uma vez que não pode ser na sede do consulado em Curitiba, por motivos de saúde do homenageado, deverá ser na residência deste. Ditas solenidades contarão com a presença das mais altas autoridades locais e convidados especiais. Este nosso artigo tem por finalidade contar o porque desta condecoração, apesar de com isto estarmos ferindo a modestia do ilustre homenageado.

No ano de 1946, na Diocese de Lages, por iniciativa de nosso caro Bispo D. Daniel Hostin, foram feitos quatro campanhas destinadas a arrecadar roupas e viveres e também elevado soma em dinheiro para serem enviados à Europa faminta, particularmente para a Alemanha que sofria os horrores do II Grande Guerra Mundial. Estas campanhas foram coroadas do mais pleno êxito em nossa Diocese e particularmente em nossa cidade alcançando o total dos fardos enviados o peso de vinte e oito toneladas. A valiosa ajuda foi enviada à Europa por intermédio do (SEF) "Socorro à Europa Faminta" em Porto Alegre, lá embarcando em navio até a Suécia e desta encaminhada à Alemanha. Nossa ajuda foi quase igual à mesma organizada, na época, no Estado do Rio de Janeiro. Mais tarde outras quantias foram enviadas à Alemanha por intermédio do Rio de Janeiro, em outras remessas. Isso aconteceu numa época logo após a guerra em favor de um inimigo vencido, época em que o próprio povo brasileiro se encontrava em grande crise. Estas campanhas, que começaram no mês de julho de 1946, deviam desde o começo como é natural, contar com a maior oposição e antipatia por parte do povo, mas foi a juventude lagense, particularmente a que estudava no Colégio Diocesano e no Instituto de Educação "Vidal Ramos", juventude esta que hoje se encontra em altas posições sociais, que se deixou entusiasmada e convencer, ajudando grandiosamente a arrecadar donativos para as nobres campanhas, cujos produtos deveriam ser enviados às diversas zonas de ocupações norte-americanas,

francesas, inglesas e russas. Justamente aqui nesta parte de nosso artigo queremos fazer justiça, destacando o gesto humanitário e caridoso da irmã da "DIVINA PROVIDENCIA" do Colégio Santo Rosa de Lima, naquela época tendo como Superiora a Rev.ª. Irmã LIVINA, lá falecida e sepultada na Chacara das Irmãs às margens do Rio Caveiras.

Pois bem, amigos leitores, as irmãs, naquela época, durante vários dias e noites trabalham, fazendo milhares de pacotes de cinco quilos e em cada pacote colocavam 5 litros do conteúdo para serem verificadas no além-mar. Foi um grande esforço das boas e caridosas irmãs, que não poderíamos omitir. Houve, também, na época, um grande problema em decorrência de qual quase fracassou todo o empreendimento, ou seja a grande falta de gasolina. Severas leis proibiam o transporte particular além das fronteiras estaduais. Por intermédio de D. Daniel Hostin, o então Comandante do 2º Batalhão Rodoviário colocou à disposição de S. Ex.ª, diversos caminhões daquela briosa unidade, os quais fizeram o transporte das doações até Porto Alegre que por via marítima as enviou para a Suécia e desta para a Alemanha. Em tempos da própria guerra por certa ocasião D. Daniel ajudou muito a um grupo de Pastores Protestantes que se encontravam em grandes dificuldades e foram precisamente estes Pastores Protestantes, que hoje estão trabalhando na Alemanha, entre os quais alguns Superintendentes, que insistiram junto ao governo alemão para que fosse outorgada esta condecoração a D. Daniel.

Do verdadeiro espírito ecumênico, não de palavras e sim de ação, já naquele tempo, por parte de nosso ilustre homenageado e hoje por parte daqueles Pastores Protestantes, o que resultou? Resultou nas grandes cidades que nossa Diocese vem recebendo da Alemanha como por exemplo, podemos citar o Hospital do Distrito de Brás do Sul, que vem sendo construído com recursos mandados por aquele país; a Casa de Formação, em construção ao lado do Seminário Diocesano; e bem assim inúmeras outras obras da vista Diocese de Lages que vêm recebendo a mesma ajuda por intermédio das diversas organizações alemãs como a "ADVENIAT" e "MISEREOR", muito conhecidas mundialmente. Por esta condecoração, agora concedida ao nosso ilustre prelado pelo governo alemão, certamente estas organizações mais nos ajudarão nas necessidades de nossa Diocese. E isto consiste a importância desta condecoração para todos nós. E é também, uma condecoração concedida a todo o povo da Diocese, particularmente de nossa "Princesa da Serra".

Zury Machado

Chegando da gostosa temporada Carioca, os casais: Carlos Eduardo (Lea) Orle e Rubens (Lea) Pereira Oliveira.

Em setembro vai passar férias de 30 dias em Buenos Aires o casal Vivaldi (Ziry) Griafofalli.

Elisana Pitman e Lennie Dale no show Momento 68.

Mirian e Enio Luz em sua simpática residência, na última semana receberam para um jantar, os casais: Luiz Daux, José Schaefer, Luíchi Sala, Miguel Hermínio Daux e Vivaldi Garofales. O jantar foi regado a whisky "Bell".

Noivado: com a srta. Maria Lúcia Almeida, marcou casamento sábado último o sr. Antônio Müller.

Pela VASP chegaram ontem a nossa cidade procedente do Rio, o sr. e sra. dr. José Matusalen Comelli.

Casamento em Itajaí: Segunda-feira as 17 horas da entrada na Igreja Matriz, para sua benção matrimonial com o dr. Nelson

Agosto elegante soirée com o show da aplaudida cantora da TV Record, Lucienne Franco, homenagem do Clube Doze ao dia da Imprensa.

Falando no festejado dia da Imprensa, sábado, o Prefeito Acácio S. Thiago ofereceu um almoço a Imprensa na Churrascaria Linda-capa.

Representando o clube Doze de Agosto, sábado, a Rainha do ano 1967 Sônia Maria Oliveira, participou da grande noite de gala no Clube Paissandú na cidade de Brusque.

Rio: Na última semana foram visto no show do Fred's, os casais: Cesar (Luci) Ramos, João Arno (Christa) Bauer, Layre (Tereza) Gomes e Hário (Bernadete) Fucki.

Bna British United Airways, companhia aérea inglesa, com agência em nos-

sa cidade, patrocinará o programa das Debutantes Oficiais do Baile Branco.

Bastante concorrido foi o movimento sábado, no Satacatarina Country Club.

Ontem, no Palácio da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, o Presidente da Comissão Permanente Deputado Ivo R. Montenegro, recebeu a visita oficial do general Mourão Filho. Também presente o deputado Fernando Viegas, Lo Secretário do Legislativo catarinense.

Pensamento do dia: O verdadeiro segredo da felicidade consiste em exigir muito de si mesmo e pouco dos outros.

CINEMA CENTRO

São José
às 3 — 7:34 — 9:34 hs.
Richard Burton
Elizabeth Taylor
— em —
ADEUS AS ILUSÕES
PanaVision MetroColor
Censura até 18 anos

Ritz
às 5 — 7:34 — 9:34 hs.
Troy Donahue
Andrea Dromm
— em —
SABOTAGEM NOS TROPICOS
Côr de Luxo
Censura até 14 anos

Roxy
às 4 e 8 hs.
Montgomery Clift
Elizabeth Taylor
— em —
A ÁRVORE DA VIDA
Tecnicolor
Censura até 14 anos

BAIROS

Gloria
às 5 e 8 hs.
Frank Sinatra
Ell St. John
— em —
TONY ROME
PanaVision — Côr de Luxo
Censura até 14 anos

Imperio
às 8 hs.
John Barrymore Jr.
Seilla Gabel
— em —
OS DIABOS DE SPARTAVENTO
Censura até 14 anos

Rajá
às 8 hs.
Martin Milner
Jay Horth
— em —
O MENINO E A ONÇA
MetroColor
Censura até 5 anos

Conselhos de Beleza

É possível curar o calvície com enxertos de cabelos?
Dr. Pires

Telegramas chegados do estrangeiro afirmam a descoberta de um novo e revolucionário método para a cura da calvície por meio da enxertia de cabelos. As notícias revelam que num dos centros médicos da Universidade de Nova York os especialistas já iniciaram a batalha para a solução de tão velho problema e que há milhares de anos vem desafiando a classe médica. Segundo as informações os fios são retirados em pequenos grupos da parte posterior da cabeça (onde são sempre mais vigorosos) e logo em seguida implantados nas zonas calvas. Após algumas semanas os enxertos pegam (para usarmos linguagem fácil de compreender) e se conservam nos lugares onde foram colocados. Toda a operação é feita sob anestesia local e os que já se submetem ao método garantem que o mesmo é inteiramente indolor. Para completar tal "maravilha" já se pensa até em criar bancos de cabelos, que teriam sempre em depósito uma série de cores e topos adequados para todas as raças humanas e espécies de calvície.

Como não podia deixar de ser, recebemos várias cartas pedindo informações a respeito das reais possibilidades de tão falado método.

De início devemos dizer que o problema da enxertia de cabelos para a cura da calvície não é novo. Há uns quarenta anos foi tentado na Europa, com insucesso. A técnica consistia no reimplante do fio, isoladamente. Por meio de um tipo de agulha parecido com a que se usa para os trabalhos de crochê introduzia-se o cabelo no couro cabeludo, numa profundidade capaz de dar-lhe certa aderência e fixidez. Verdadeiro suplício chinês, levando-se em conta o número de vezes, que a operação deve ser feita para cobrir uma pequena área apenas. Talvez por isso os implantes isolados foram substituídos por pequenos tufo de cabelos que é, justamente, conforme fazem os norte-americanos.

Os resultados têm sido animadores e uns vinte enxertos já dão para disfarçar a calvície.

É mais uma arma e mesmo uma vitória contra um dos maiores problemas que atormentava o sexo masculino.

Nota: os nossos leitores poderão dirigir a correspondência desta seção diretamente para o Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara.

EDITAL

A SECRETARIA DA COMISSÃO DE INQUÉRITO, designada pela DTS/913 de 1º de Julho de 1968 do Senhor Superintendente Regional do INPS em Santa Catarina, em cumprimento de ordem do Sr. Presidente e tendo em vista o disposto no § 2º do art. 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, — DOMINGO ANSELMO PEREIRA FILHO, Fiscal de Previdência Nível 17 do EX-IAPM, para, no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer no edifício do INPS, 8º andar, Biblioteca da Procuradoria Regional, na cidade de Florianópolis, a fim de apresentar defesa escrita, dentro de dez dias, no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Florianópolis, 15 de julho de 1968

Maura Maria da Silveira da Silva
SECRETARIA CI

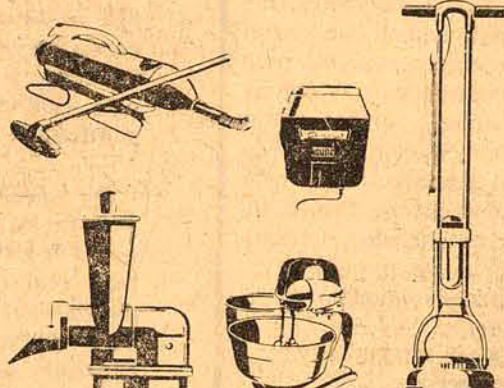
NÓS PAGAMOS À VISTA POR VOCÊ



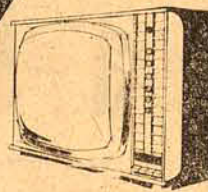
veículos



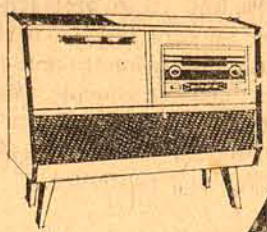
refrigeradores



eletrodomésticos



televisores



radiofones

COMPRE O QUE QUI-SER! O SISTEMA DE CRÉDITO AO CONSUMIDOR PAGA À VISTA POR VOCÊ. E PAGUE EM ATÉ 24 MESES DE PRAZO. ESTAMOS À SUAS ORDENS.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS R\$ 819.044,83

Anita Garibaldi, 10
fones: 3033
2525 e 3060

Miami luta para valer contra os delinquentes

MIAMI (Florida), julho — Em que se é o agudo olfato da Polícia, que reduziu consideravelmente a incidência de crimes nesta cidade, ainda corre perigo aquele que transitar durante a noite por certas ruas mal iluminadas dos arredores.

Walter Headley, chefe de polícia, ficou alarmado diante da onda de assaltos e roubos ocorridos nos bairros de população negra de Miami, onde a morte a destruição andam de mãos dadas. Em dezembro último, ele declarou que "as relações da comunidade haviam chegado aos seus piores níveis", e deu ordem a todos os membros da sua organização para que empreendessem uma campanha belica contra os delinquentes, na sua maioria jovens, que infestavam os bairros mais pobres da cidade.

CRITICAS

Mesmo sob as mais candentes, críticas, Headley transferiu mais da metade do pessoal das "comissões contra o vício", para o serviço de patrulha em vias públicas, duplicou as patrulhas policiais nos bairros negros, ordenando a todos os seus homens que levassem as armas emboladas e prontas para o fogo, e engrossou o serviço com muitos cães amestrados.

Na ocasião, ele falou que já se sentia na crítica no entanto, as recebeu com simpatia, porque essas foram o melhor alerta para o mundo do crime, que essa luta seria para valer, e que as forças policiais não se deixariam assustar por falsas acusações de maus tratos.

Durante o Natal, três pessoas foram assassinadas por assaltantes, e em todo o mês de dezembro se somaram a 91 o número de roubos a mão armada nos bairros negros.

Em março deste ano a cifra se reduziu para 31.

LUTA CONTINUA

O sexagenário chefe policial informou que a campanha não boixará o ritmo de seu trabalho, pois acha que se relaxar o movimento dos seus homens pela cidade a onda de crimes retornará, mais violenta.

Agora, as críticas se transformam em cartas e mais cartas de gente agradecida pela nova segurança que lhes é oferecida afirmando que "já podem andar sem perigo pelas ruas dos bairros negros".

Conta Headley que alguns policiais lhe confessaram seriamente os seus temores quando eram mandados patrulhar seus bairros, principalmente pelo complexo criado ante o perigo de que castigar um delinquente negro poderia transformar-se em conflito racial.

Nesse sentido, o chefe de polícia se sente orgulhoso, pois quando do assassinio do dr. Martin Luther King Jr. não houve um único incendio na cidade, coisa de que Miami se orgulha.

No entanto, a cidade não foi totalmente limpa dos seus perigos criminais, nem, ainda, a campanha pode dar-se por encerrada. Seguidas vezes se apresentam, na chefatura, casos de pessoas que foram assaltadas em plena via pública, e de donos de pequenas casas comerciais que se mantêm quase sempre sós em seus estabelecimentos em busca de dinheiro fácil e dispostos a tudo para conseguí-lo.

As vítimas vivem em sobressalto, pois vários deles foram visitados duas ou mais vezes pelos mesmos delinquentes. A maior parte deles nem quer declinar o nome, com medo de represalias mais contundentes. Somente confiam que o chefe Headley consiga terminar com tudo isto para que possam ficar em paz ganhando a sua vida honestamente.

Os Céus, a Terra, os Homens (6)

A. Seixas Netto

O ZODIAGO PERDIDO E O MEIO DIA DA TERRA muito poderiam revelar à Arqueologia Cosmológica. Resta-nos, porém, ainda, a lembrança ancestralíssima do Meio Dia da Terra, lembrança esta que significamos NORTE sem afinarmos bem porque. Houve tempo em que diferentes HUMANIDADES, após um Cataclismo tremendo, há cerca de 12.000 anos antes da Nossa Era, dedicaram-se a busca do NORTE PERDIDO; do RUMO invariável. Esse RUMO, o que é de todo certo e lógico, seria o lugar onde o SOL se elevasse; esse RUMO seria, certamente, o curso do ZODIAGO daquela ERA. Não é, ao nosso entender, sem outra interpretação, o Calendário do Nascimento Heliacal de SIRIO, a estrela, alpha do GRANDE CÃO, no Egito; não é, percebe-se, senão o retorno de memória ancestral, tentando fixar um lugar perdido nos CEUS, sob as catástrofes.

x x x x

O PLANO DA ORBITA TERRESTRE, O ZODIAGO, antes desse Cataclismo no GRANDE EIXO PLANETARIO, cobria, sem corrigendas muito extensas, na CARTA CELESTE do túmulo de Senmut, tentamos sobre o nosso MAPA de CATASTROFES COSMICAS e ofereceu um panorama notabilíssimo, que nos levou a recompor nova CARTA CELESTE conforme o CEU no ano 12.000 antes da Nossa Era; é um trabalho alongado em tempo e estudo e ainda, agora em grande parte por terminar. Seria aquele um ZODIAGO notável por suas ESTRELAS DETERMINANTES; estrelas essas que deram origem e forma a uma ancestral ASTROLOGIA-ASTRONOMIA. O CAMINHO DO SUL era, então, por sobre a VIA LACTEA moderna, que é o PLANO GERAL GALACTICO; então, por isto mesmo, o ASTRO CENTRAL, o SOL, erguia-se do POLO NORTE DA TERRA, caminhando na doreção do SUL.

x x x x

ESSE ANTIGO E NOTAVEL ZODIACO, a RODA GRANDE DA VIDA, conforme os velhos astrologos-matemáticos, seria composto de ONZE CONSTELAÇÕES, as mais compactas de estrelas grandiosas, sob o caminho galático; em seus nomes, ainda os modernos que são rememorações ancestrais, se revelam, na estrutura e nomeação, os POVOS, as LEGENDAS, as TRADIÇÕES eurásio-norte-africanas; eram elas as CONSTELAÇÕES, já em forma diferente, e mesmo talvez mais claras ao significado esquemático; ORION, TOURO, PERSEO, CASSIOPEA, CISNE, OFIUÇO - SERPENTE SAGITARIO, ESCORPIÃO, CENTAURO, NAVIO e CÃO MAIOR. Note-se a precisão de semelhante ZODIACO, se considerarmos que os pontos em direção ao CENTRO DA GALAXIA estão em SAGITARIO e, em direção à periferia, situam-se em TOURO. As ESTRELAS de referência seriam efetivamente, ALNILAN, ALDERBARAN, MARFAK, CAPH, DENEK, RASALAGUE, NUNKI, ANTARES, ALPHA-PROXIMA, CENTAURO, CANOPO e SIRIO.

x x x x

A GALAXIA, TRILHA DIGNA DUM ZODIACO, A RODA GIRANTE DA VIDA! Depois veio a Catástrofe. O eixo planetário desequilibrou; os planos orbitais mudaram de posição relativamente ao fundo dos CEUS, onde se determinam as CONSTELAÇÕES; somente os COMETAS, astros de longas orbitas, escaparam, alguns deles, ao desequilíbrio e permaneceram em orbitas primitivas, onde estarão para provocar novos cataclismos num campo modificado e que já não mais é o antigo delineado, estranho às suas orbitas; os demais, abateram-se; o PLANETA X, entre os atuais orbitas de MARTE e JUPITER, cindiu-se em milhares de PLANETOIDES; URANO deitou-se a 97° 51' sobre a orbita; SATURNO atraiu micro-planetoides em ANEL gravitatório; e, por último, a TERRA sofreu balanceios demorados sobre a orbita caída e, por muito largo período movimentou-se desordenadamente no curso orbital antes de pairar num campo rotatório quasi proximo, em semelhança mecanica, ao atual. Assim, as HUMANIDADES da TERRA, nesse tempo, perderam o NORTE, o RUMO nas suas orientações; os povos passaram a referir e buscar o NORTE perdido pela direção das TERRAS; dos PAISES; dos ACIDENTES GEOGRAFICOS mais importantes. O SOL deixara de nascer ao MEIO DIA DO MUNDO; perderam-se as ESTRELAS DO ZODIACO. Com o demorado abalo, com a multiplicada oscilação que a fez variar o curso da orbita, por quatro vezes, depois, a longos anos, o SOL nascia onde antes se ocultava e se ocultava onde antes nascera, conforme velhos documentos e narrativas; e a busca das ESTRELAS que indicavam o NORTE, o caminho perdido do SOL, o nascimento da VIDA, prosseguiu até que, possadas HUMANIDADES varias nossa ansia, demarcaram a ESTRELA POLAR, a ESTRELA-RUMO, o NORTE. Era o resultado formidável da ocorrência do apocotástase planetarias. Mas o ZODIAGO, por diferentes vezes, precisou ser recomposto pela trilha do SOL.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. - Comércio e Agência
R. Pedro Demócrito, 1466 - Fretado

KOMBI — 1961

Vende-se, Ver e trator à rua Francisco Tolentino nº 21 — Madeireira Irmãos Bittencourt.

Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina

EDITAL

Faço saber aos que o presente virem ou dête tiverem conhecimento que, de acordo com a lei 3268, 30-9-957, com o decreto 44045, de 19-7-958, e as instruções baixadas pelo Conselho Federal de Medicina, está aberto até o dia 31 de Julho corrente o prazo para o registro de chapas para a renovação do mandato dos membros deste Conselho Regional (21 membros e 21 suplentes), cujas eleições se realizarão a 16 de Setembro de 1968.

Poderão concorrer todos os médicos regularmente inscritos neste Regional.

Florianópolis, 2 de Julho de 1968

WILSON PAULO MENDONÇA — Presidente

REX MARGAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registros de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propaganda, patentes de invenções, marcas de exportação, etc.

Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone: 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FPOIS. — P. ALEGRE

Apartamento — Aluga-se

PARA CASAL SEM FILHOS, OU PEQUENA FAMILIA, COM TELEFONE E PATIO DE ESTACIONAMENTO PARA CARRO, CONTENDO SALA DE ESTAR E JANTAR CONJUGADAS, DOIS QUARTOS COM ARMARIOS IMBUTIDOS ROUPARIA, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, AREA DE SERVIÇO, DUAS VARANDAS E DEPENDENCIA COMPLETA PARA EMPREGADA.

ALUGA-SE, DE PREFERENCIA COM MOVEIS E GELADEIRA, OU A COMBINAR.
TELEFONAR PARA 30-40. 28.7

Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede deste Banco, à Praça XV de Novembro, esquina da Rua dos Ilhéus, nesta Capital, no dia 18 de agosto do corrente ano, às 10 horas, com a seguinte

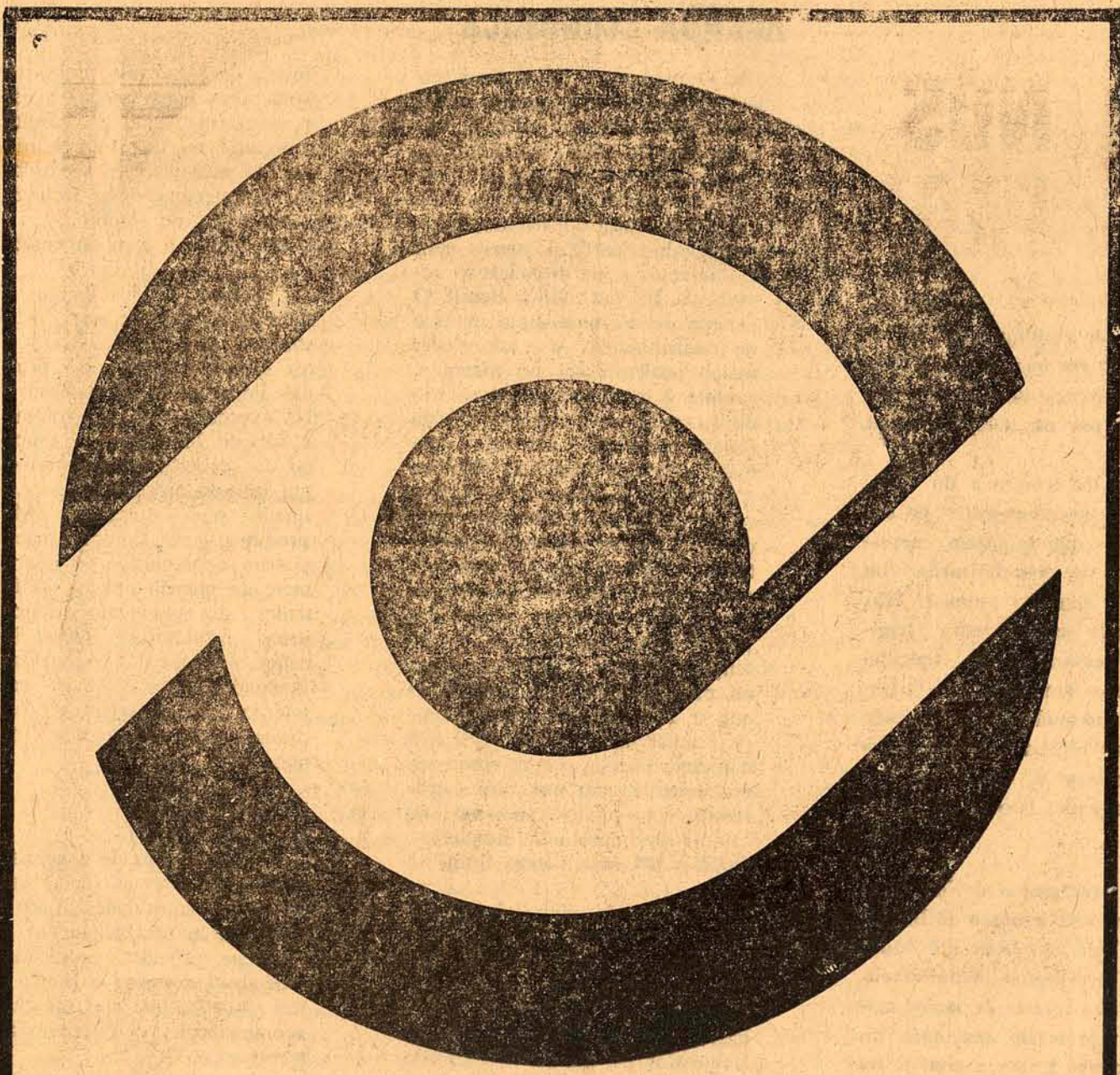
ORDEM DO DIA:

- 1º Reforma dos Estatutos Sociais;
- 2º Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Observa-se aos Senhores Acionistas que ficarão suspensas as transferências de ações nos 10 (dez) dias que antecederem à Assembléia.

Florianópolis, 22 de julho de 1968

João José de Cupertino Medeiros, Presidente;
Jacob Augusto Moonen Nacul, Diretor;
José Pedro Gil, Diretor;
Ilo de São Plácido Brandão, Diretor;
Paulo Bauer Filho, Diretor;
Cyro Gevaerd, Diretor.



ESTAMOS RENOVANDO!

Deixamos o mapa e a engrenagem, em troca de algo que diga melhor de nossas atuais atividades. Crescemos tanto, que temos — agora — representantes em todo o sul do Brasil. Nosso «C» contínuo, é corrente, conjunto, continuidade. CATARINENSE, enfim. Mudamos a marca, mas continuamos, como sempre, à sua inteira disposição.



CIA. CATARINENSE

DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AUTORIZAÇÃO 238 DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - CAPITAL E RESERVAS: R\$ 819.044,83

Anita
Garibaldi, 10
Fones: 3033
2525 e 3060
C.P.: 993

A reeleição do Professor João David Ferreira Lima para a Presidência do Conselho de Reitores repercutiu auspiciosamente em Santa Catarina. Saudada nos centros culturais e sociais do Estado, a notícia desse expressivo acontecimento foi recebida com regozijo, não somente entre os amigos mais chegados ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, mas também por quantos lhe têm acompanhado a longa vida de serviços relevantes prestados à sua terra e à cultura das novas gerações.

O passado honroso do Professor Ferreira Lima justifica plenamente as vitórias que tem alcançado à frente do desenvolvimento do ensino superior no país e mais especialmente no Estado. Aliás, sua vida pública apresenta relevo excepcional na atuação que o eminente catarinense teve também na administração estadual, em que ingressou ainda muito, assumindo função de Consultor Jurídico da Fazenda. Daí, alguns anos após, a sua ida para uma das Secretarias de Estado, mais precisamente a da Fazenda, no Governo do Dr. Aderbal Ramos da Silva. Os assinalados serviços que assim dedicou à causa pública de seu Estado lhe valeram o reconhecimento geral, em que desfruta um conceito invejável, pela sua honrabilidade e pelo seu devotamento aos interesses coletivos.

O que tem sido a sua gestão, como Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina ninguém desconhece em terras catarinenses e por onde, através do território nacional, há notícia da notável administração e da organização modelar que soube imprimir no exercício da Reitoria.

Não se estranhe, pois, a sua reeleição para a Presidência do Conselho de Reitores, função em que se tem salientado pelas qualidades morais e culturais que espontaneamente manifesta entre seus eruditos pares. Na pessoa do Professor David Ferreira Lima se concentram neste instante a confiança de todos os centros universitários e o preito de admiração e respeito vindo de todas as diretrizes superiores do ensino universitário brasileiro.

Santa Catarina, terra natal do Magnífico Reitor e Presidente do Conselho Nacional de Reitores, não pode deixar de sentir-se participante dessa inequívoca prova de consideração, promoção, com toda a repercussão, pelas mais representativas personalidades dos centros universitários brasileiros.

O Professor J. David Ferreira Lima tem seu nome longa e incisivamente ligado à vida pública de seu Estado — e isso não somente pela sua presença pessoal nos mais expressivos momentos da evolução administrativa, senão ainda pela tradição de família, inclusive a memória de seu inesquecível genitor.

É um homem sensível a todos os movimentos da mocidade universitária e seria injusto atribuir-lhe quaisquer desapareços as lícitas reivindicações estudantis. Certo de que lhe reconhecem essa face do caráter, recebe as reivindicações da juventude com a mais espontânea disposição ao diálogo, de que resultam as soluções conciliatórias, sem compromissos para a dignidade própria e sem desapareço aos princípios do cavalheirismo.

Estou persuadido de que foram essas as qualidades que, na recente reunião do Conselho de Reitores, valeram ao Professor David Ferreira Lima a sua reeleição para a Presidência.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Palavras de Fé

As declarações prestadas pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues, de regresso da IX Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, foram por demais reveladoras e esclarecedoras para os fiéis de Santa Catarina, no que diz respeito à moderação da atuação da Igreja em favor de melhores condições de vida ao povo de Deus aqui na Terra. O equilíbrio das palavras do ilustre prelado catarinense definem o comportamento da Igreja em nosso Estado, em relação aos problemas brasileiros. De outra parte, não dá margem que se insinuem nesse trabalho atitudes extremadas daqueles que procuram dar definições próprias — que nem sempre correspondem à orientação da Igreja — em relação a problemas pertinentes à própria Igreja, na sua ação apostólica e evangelizadora.

O equilíbrio de atitudes, aliás, tem sido uma constante na Arquidiocese de Dom Afonso Niehues. Sem nunca fugir às definições que interessam à coletividade catarinense, o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis tem sabido conduzir os rumos da Igreja dentro dos mais salutaros princípios de piedade cristã e de ponderação acerca da missão social que lhe cabe cumprir. A sua ação orientadora tem podido clarear os espíritos nos momentos em que é preciso ter serenidade para meditar sobre os problemas que nos cercam, sem que isso tenha sido na tentativa de angariar aplausos ou manchetes em jornais. Tem sido cordial e generoso com a imprensa, quando esta lhe bate às portas de sua residência para pedir-lhe uma entrevista que forneça subsídios para melhor esclarecer a opinião pública a respeito de problemas do cotidiano brasileiro. Jamais um jornalista

voltou de sua varanda sem receber sua opinião sobre a questão que lhe foi levada. E, nestas ocasiões, as palavras de Dom Afonso são eivadas do bom senso que têm caracterizado todas as suas atitudes quando, sem esconder o seu pensamento ou procurar exprimir-se por meias palavras, define por inteiro a sua posição através de uma maneira pessoal de dizer as coisas que, nem de longe, chega a desgostar aqueles que porventura tenham pensamento diverso em relação aos problemas analisados.

É este equilíbrio, na verdade, o grande responsável pela harmonia que reina na Igreja em Santa Catarina. Não desejariam os catarinenses possuir uma Igreja controversa e polêmica no que diz respeito aos problemas do Estado. Embora reconhecendo e proclamando tais problemas, Dom Afonso Niehues os analisa à luz da clarividência e da moderação, sem deixar apaixonar-se pelos mesmos ao ponto de radicalizar as suas posições. Aquêles que, por esta ou aquela razão, têm procurado suscitar a dúvida ou abrir desconfiâncias dentro da Igreja em nosso País, podem observar com serenidade o exemplo de Dom Afonso em Santa Catarina, que estarão diante de um sacerdote que representa o elevado espírito que conduziu os trabalhos da IX Assembléia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

As lições do Arcebispo Metropolitano de Florianópolis constituem hoje um precioso acervo espiritual para os catarinenses. A confiança que a todos inspira as suas palavras e a serena segurança das suas definições fazem-nos sentir sumamente honrados em tê-lo como nosso orientador espiritual.

Economia Ativa

Se há um setor, no Governo Federal, que vem correspondendo à expectativa da opinião pública brasileira e dos meios empresariais, é o que se relaciona à política econômico-financeira, cujos êxitos sem um acervo significativamente mais elevado que os desacertos. O ritmo de desenvolvimento nacional vem se processando de uma maneira que, dentro do quadro geral de imobilismo, chega ser até surpreendente.

Na verdade, cremos que não se poderia considerar o Brasil um País economicamente inviável. A despeito daqueles que procuram pintar com as tintas escuras do pessimismo as cores do futuro nacional, é preciso manter o espírito consciente de que nossa extensão territorial as áreas ainda não cultivadas e as riquezas do nosso solo e do nosso sub-solo, continuam sendo o repositório mais preciosos das esperanças nacionais, a partir do momento em que possamos romper com os vícios e os defeitos que nos mantêm atrelados ao sub-desenvolvimento.

No entanto, possuímos uma estrutura ainda não totalmente preparada para arcar com as graves responsabilidades de um desenvolvimento que todos almejamos para o futuro breve. Os defeitos da estrutura econômica brasileira vão sendo aos poucos reparados e, nesta missão, devemos reconhecer o esforço que o atual Governo vem despendendo. Conseguimos conhecer, durante algum tempo o batido do desenvolvimento. Mas, infeliz-

mente, não houve possibilidade de continuarmos mantendo aquele processo nos termos em que se vinha operando, pois a inflação, em decorrência do mesmo, minou as finanças nacionais que, por um triz, escapou ao estado de insolvência total.

O esforço de esguimento da economia do País exige uma luta ininterrupta de desprendimento e de sacrifícios. Nem sempre as medidas que se fazem necessárias nessa tarefa são suscetíveis de popularização ou de conquistar, a curto prazo, a simpatia popular. Mas não poderão os responsáveis pela sua execução tergiversar ou recuar, sob risco de desfazerem um trabalho que já apresenta um saldo positivo em seu favor. O trabalho que vem desenvolvendo não pode merecer, desde já, as conclusões pessimistas que alguns setores pretendem tirar. Temos grandes esperanças de que os resultados efetivos do esforço governamental não de ser reconhecidos no seu devido tempo.

Um êxito que não pode passar sem o devido registro é o que já está assegurado no recolhimento do Imposto de Renda, cuja eficiência, hoje, faz com que todos contribuam, sem exclusões ou privilégios inadmissíveis. Esta é uma ação moralizadora que reveste de maior responsabilidade o trabalho que vem sendo executado no País. Medidas como esta é que nos levam a confiar no êxito da política econômico-financeira do Governo.

O QUE OS OUTROS DIZEM

“O ESTADO DE S. PAULO”: “Ainda não havia terminado a reunião do episcopado (...) e já dois dos líderes subversivos da Igreja se apresentavam ao público (...) O primeiro, como não podia deixar de ser, é o arcebispo d. Helder Comara, cuja adesão franca ao comunismo é hoje de todos conhecida. O segundo é esse outro adepto das ideias extremistas que se achou à frente da diocese de Lorena.”

CORREIO DA MANHÃ: “A Igreja, em sintonia com todo o resto da sociedade brasileira, já adquiriu consciência da coadunidade do sistema que aí está e pede a sua substituição por uma democracia que tenha o nação como destinatária.”

“JORNAL DO BRASIL”: “Devemos ter paciência e compreensão para com os países que se revoltam contra as condições sociais vigentes em nosso país, que são,

aliás, comuns a todos os países subdesenvolvidos. Esperemos que eles se convençam de que a maneira de lutar contra a miséria que nos sufoca não é empunhar a bandeira da revolução social”.

“DIÁRIO DE NOTÍCIAS”: “Dizer que d. Helder, d. Távora, d. Agnelo são subversivos ou ajudam a subversão é falsear as coisas, demonstrar incompreensão ou intenções preconcebidas. Pois o que eles estão fazendo antes de mais nada, é lutar contra a subversão.”

“DIÁRIO DE S. PAULO”: “Alguns prelados têm-se exercitado na interpretação da realidade brasileira e na pregação de medidas que conduzam a uma mudança dessa mesma realidade. Mas não se lhes pode atribuir, em sua consciência, o desejo de agitar e subverter a ordem constituída do país”.

OPOSIÇÃO AUSENTE

Durante conversa informal em que se comentava a crise política, um Ministro de Estado apontou a ausência de oposição um dos fatores mais importantes da conjuntura. Talvez o dado mais perigoso.

Houvesse oposição, observou o Ministro, teríamos válvulas abertas para o escoamento das inquietações sociais que se registram.

Claro está que ele se referia à oposição institucional que o MDB representa apenas formalmente. Se as válvulas não funcionam, acumulam-se os vapores da inquietação. Ganham força os movimentos de oposição surgidos fora dos canais institucionais. O regime fica sujeito a pressões externas. Tais pressões tendem a crescer até um ponto em que colocam o regime na iminência da alternativa: ou reforça as paredes endurecendo suas defesas, ou busca restabelecer o equilíbrio, tornando as instituições permeáveis ao reclamo popular.

MDB absoldido

O Ministro não aprofundou o raciocínio. Mas concordou com o interlocutor que absolviu o MDB, ponderando que as instituições vigentes não permitem o exercício adequado das atividades oposicionistas.

No verdade, o sentimento confessado da classe política é o de que essas instituições não permitem o exercício adequado das próprias atividades políticas. Ainda para os que não consideram hiperatrolado o Poder Executivo, sobram razões para reconhecer que o quadro político está montado em bases falsas, que o debilitam profundamente. Com Partidos artificiais, que não receberam a adesão das correntes da opinião nacional, torna-se quase impossível inocular na representação política a vitalidade necessária para que ela reconquiste a influência e a responsabilidade que lhe caberiam no comando do país.

AGENDA ECONÔMICA

O aumento da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados, a curto prazo, com uma atuação mais racional da fiscalização, e a implantação de um dispositivo de controle do comportamento do tributo, será conseguido a partir de agosto com a implantação da fiscalização setorial do IPI em todo o Brasil. O sistema deverá ampliar o número de contribuintes e estabelecer maior justiça fiscal no mercado, garante a assessoria do Ministério da Fazenda. A concentração da fiscalização nas indústrias de maior interesse tributário significa a implantação de uma nova metodologia fiscal, tornando mais difícil a sonegação, tanto por parte das empresas que sofrerão este ataque concentrado do Fisco, como pelas empresas que das primeiras dependam para a obtenção de suas matérias-primas ou produtos semi-elaborados. O que a Fazenda Nacional pretende é atuar no campo do IPI com a mesma energia e com o mesmo instrumental com que vem operando, com muito sucesso, no campo do Imposto de Renda. Onde o IPI atuará mais firme

Dentro do plano de fiscalização setorial, será dada ênfase aos seguintes pontos, segundo determina agora uma circular do Departamento de Rendas Internas: 1) preferência pelos estabelecimentos de maior capacidade de recolhimento do IPI, ampliando-se, simultaneamente, o número de empresas fiscalizadas; 2) fiscalização simultânea das indústrias de um mesmo ramo de produtos, dentro do mesmo critério, objetivando melhor distribuição de justiça tributária; 3) levantamento de dados sobre a influência da matéria-prima nos custos dos produtos; 4) avaliação das possibilidades de arrecadação do tributo; 5) simplificação do mecanismo burocrático.

Importadores temem restrições

Firmas importadoras da Guanabara estão manifestando o temor de que a Resolução 94 represente a colocação de alguns obstáculos à importação. Essa resolução impede que produtos cuja alíquota do Imposto de Importação seja igual ou superior a 50% possam beneficiar-se do financiamento externo. A medida, no entanto, foi recebida pela in-

VAZIO

Se só existe oposição no plano formal, não se deve reconhecer, senão nesse plano, a existência do Partido do Governo. A dimensão formal é a que impera no nosso mundo político de hoje. Esse sentimento é, aliás, freqüentemente manifestado pelas lideranças.

O problema não será, portanto, apenas o da obstrução das válvulas oposicionistas, mas também o do entupimento das válvulas governistas. Os Partidos só exercem satisfatoriamente suas funções quando conseguem relacionar-se intimamente com as principais correntes da opinião, para expressá-las. E para que as inquietações sociais não gerem tensões crescentes é preciso que haja a possibilidade efetiva de alternância dos Partidos no poder.

Cada vez é mais generalizado o pensamento de que, se o bipartidarismo não é causa do vazio político em que vive o país, constitui, juntamente com o sistema da eleição indireta do Presidente da República, o maior obstáculo a que se preencha o vazio.

ENDURECIMENTO

Evidentemente, o Ministro que lamenta a ausência de oposição não crê que a alternativa de endurecimento possa conduzir à estabilidade política, à paz social e à evolução democrática. A solução estaria, pelo contrário, em tornar permeáveis as instituições, de modo a que cada grupo social pudesse vislumbrar nelas a perspectiva do atendimento de suas aspirações.

O Governo, no entanto parece firmemente inclinado a reforçar apenas a corpaça do regime. Ainda ontem o Deputado Clóvis Stenzel revelava que apenas dois Ministros de Estado manifestaram-se contra a decretação do estado de sítio durante as reuniões do Conselho de Segurança Nacional.

dústria de São Paulo, embora prefiram, seus porta-vozes aguardar a complementação da resolução, sobretudo no que toca à indicação da mecânica do controle sobre a antecipação do fechamento de contrato de câmbio.

O que pensa a área do câmbio

Setores ligados à área do câmbio consideram que a Resolução 94 poderá acusar efeitos sensíveis sobre a previsão das importações no corrente ano. Há expectativa de um volume recorde de importações, superior ao das exportações (como ocorreu no ano passado). Agora, esse quadro pode alterar-se. Muitos produtos com similar nacional vinham conseguindo se impor no mercado interno graças às facilidades de pagamento oferecidas pelos produtores internacionais e que, em face das conhecidas dificuldades de custo do crédito interno, não poderiam ser concedidos pelos produtores nacionais.

Incentivo para o autofinanciamento

Medidas fiscais e gerais de profundidade estão sendo estudadas pelas autoridades, para estimular o autofinanciamento das empresas privadas, condição essencial — segundo o Banco Central — para que elas cresçam e acompanhem o desenvolvimento tecnológico.

Nesse sentido, deverá ser reduzida a tributação especial que incide sobre as reservas, quando estas excedem o capital das empresas ou quando são incorporadas a esse capital.

Estimulando, dessa forma, a retenção e o reinvestimento dos lucros, pensam as autoridades estar ajudando o crescimento auto-sustentado do setor privado, sem prejuízo do mercado de capitais, porque os investidores brasileiros em ações preferem as bonificações aos dividendos.

O que se observa atualmente — segundo ainda o Banco Central — é um verdadeiro desestímulo à capitalização das empresas, cuja consequência é a impossibilidade de valorizar o patrimônio e o atraso tecnológico. Assim, apesar da distribuição dos lucros, o patrimônio dos acionistas não está sendo resguardado, privando-os das vantagens de longo prazo.

Indústria de Pescado Itajaí S/A

Ata da Assembléia Geral Extraordinária Realizada em 16 de maio de 1967

As quinze horas do dia dezois de maio de mil novecentos e sessenta e sete, reuniram-se os acionistas da Indústria de Pescado Itajaí S/A, em sua sede, à rua Henrique Bauer s/n, em Itajaí, Estado de Santa Catarina, representando 95% (noventa e cinco por cento) do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas do livro de presenças. Estando presente, apenas, a acionista Companhia Econômica Industrial e Comercial de Alimentos Frigoríficos — CEICAF, na pessoa de seus representantes legais, Luiz de França Ribeiro e Mário Cannalunga, assumiu a presidência o sr. Luiz de França Ribeiro, que convidou a mim Mário Cannalunga para secretário. A seguir o sr. Presidente disse que dita Assembléia se reunia em virtude dos editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina dos dias 8/5 (oito de maio) 11 e 12 do mesmo mês e no jornal "O Estado" dos dias 7, 9 e 10 do mesmo mês de maio corrente, solicitando a mim secretário, que procedesse à leitura de ditos editais, o que fiz. A seguir disse o senhor Presidente que se deveria passar ao exame do primeiro item da Ordem do Dia, pelo que declarava em contrar-se sobre a mesa uma proposta da Diretoria, acompanhada do respectivo parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que solicitava a mim, secretário, procedesse à leitura, o que fiz, e são do teor seguinte: "Proposta da Diretoria. Esta Diretoria, tendo em vista entendimentos já mantidos com os senhores acionistas e devidamente aprovados pelos mesmos vem submeter à consideração da Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade uma proposta completa para reformulação dos estatutos sociais, tendo em vista, principalmente, a necessidade de um maior desenvolvimento das atividades sociais. Assim sendo, esta Diretoria, desde já, submete à aprovação dos senhores acionistas uma nova redação dos estatutos sociais, como segue: ESTATUTOS SOCIAIS — CAPÍTULO I — Da Denominação, Sede e Duração — Art. 1º — Sob a denominação de Indústria de Pescado Itajaí S/A, fica constituída uma Sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e legislação aplicável às Sociedades Anônimas. Art. 2º A Sociedade tem sede, foro e administração na cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, Brasil, podendo abrir filiais, sucursais e outras dependências em qualquer parte do país ou no estrangeiro, onde os interesses sociais o aconselharem. Art. 3º — São objetivos da Sociedade: a) explorar o comércio e a indústria de conservas e alimentos, de armazéns frigoríficos, bem como o serviço de transporte, distribuição e abastecimento de alimentos e demais produtos que constituírem objeto de suas atividades; b) explorar todos os negócios comerciais e industriais que direta ou indiretamente tenham relação com os objetivos mencionados; c) promover o desenvolvimento e modernização da pesca e da sua industrialização e o amparo e assistência ao pescador e ao operário da indústria; d) cooperar com os poderes públicos nos seus programas de desenvolvimento da pesca e melhoria sócio-econômica do operário nela ocupado. Art. 4º — A duração da Sociedade será por prazo indeterminado. CAPÍTULO II — Do Capital e Ações — Art. 5º — O capital social é de R\$ 200.000,00

(duzentos mil cruzeiros novos) dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias das nominativas, no valor nominal de R\$ 10,00 (dez cruzeiros novos) cada uma. Art. 6º — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais e será indivisível em relação à Sociedade. As ações, certificados ou títulos múltiplos de ações, bem como os termos de transferência das ações nominativas no livro próprio, exigem, para suas validades, a assinatura conjunta dos Diretores Superintendentes ou Secretário de um lado e dos Diretores Financeiro ou Gerente de outro lado. Art. 7º — O acionista que quiser alienar suas ações, antes de fazê-lo, deverá notificar, por escrito, a Diretoria, para o efeito de poderem os demais acionistas usar do direito de preferência reciprocamente entre eles, em proporção ao número de ações que possuem da Sociedade, por força destes estatutos. § 1º — O valor das ações na ocorrência de venda será o resultante de avaliação a ser procedida por auditores ou auditor escolhido de comum acordo entre o acionista vendedor e a Diretoria da Sociedade, levando-se em consideração não só o valor contábil como também o intrínseco, pela existência eventual de contratos e outros interesses de valor econômico, concessões, que a Sociedade porventura possuir naquela ocasião. § 2º — Se decorridos 28 (vinte e oito) dias da data em que o acionista houver feito à Diretoria a notificação de que trata este artigo, nenhum acionista se manifestar o desejo de exercer o seu direito de preferência, o ofertante poderá negociar livremente suas ações. CAPÍTULO III — Da Assembléia Geral — Art. 8º — A Assembléia geral reunir-se-á, ordinariamente, até o dia 30 de abril de cada ano, e extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas. Art. 9º — A Assembléia geral será presidida pelo acionista que for escolhido entre os presentes que para compor a mesa, convidará um outro acionista para servir como secretário. Art. 10º — Ficarão suspensas as transferências de ações, depois da primeira publicação do edital de convocação da Assembléia Geral. Art. 11º — A representação de acionista — pessoa jurídica é permissível pelos seus representantes legais; que não precisam ser acionistas, entretanto, acionista — pessoa física não pode ser representado por procuração, nem mesmo por outro acionista, exceto no caso de herdeiros contantes no inventário, partilha ou alvará judicial. CAPÍTULO IV — Da Diretoria — Art. 12º — A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de 4 (quatro) membros acionistas ou não, residentes no país, com mandato por 5 (cinco) anos, podendo ser reeleitos, sendo suas denominações: Diretor Superintendente, Diretor Financeiro, Diretor Gerente e Diretor Secretário. § 1º — Um acionista ou um grupo de acionistas que reunidos representem pelo menos 40% (quarenta por cento) do capital social, têm o direito de indicar os nomes para os cargos de Diretor Superintendente e Diretor Secretário, tendo o outro grupo em iguais condições o direito de indicar nomes para os cargos de Diretor Financeiro e Diretor Gerente, sendo a eleição dos indicados obrigatória. § 2º — A investidura no cargo far-se-á na própria assembléia geral ou mediante termo lavrado no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, assinado pelos respectivos Diretores, que, antes de en-

trar no exercício de suas funções, deverão garantir as suas gestões com a caução de 100 (cem) ações da Sociedade para cada Diretor que serão consideradas inalienáveis, até a aprovação de suas contas pela Assembléia Geral. § 3º — Qualquer acionista poderá prestar caução a que se refere o parágrafo anterior, no caso de não ser acionista o Diretor, ou de não serem suficientes as ações que possui. § 4º — Considerar-se-á automaticamente vago o cargo de Diretor que não tomar posse nos termos do § 2º deste artigo, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar da data de sua eleição. § 5º — Mesmo depois de expirado o mandato para o qual foram eleitos, os Diretores continuarão no exercício de suas funções até eleição e posse de seus substitutos. § 6º — Os honorários dos Diretores serão fixados pela Assembléia Geral e constarão de uma parte fixa e outra variável. Art. 13º — A Diretoria é obrigada a prestar, dentro de 30 (trinta) dias as informações que lhe forem solicitadas pela Assembléia Geral ou pelo Conselho Fiscal, bem como comparecer a estas quando convocada, sob pena de perda do cargo. Art. 14º — Em caso de ausência ou impedimento temporário do Diretor-Superintendente ou do Diretor Secretário, a substituição será recíproca, sendo a mesma a regra para o Diretor-Financeiro e Diretor-Gerente entre si. § único — Em caso de ausência ou impedimento dos 2 (dois) Diretores indicados pelo mesmo grupo de acionistas, conforme estabelecido no art. 12º — § 1º, deverá ser convocada imediatamente uma Assembléia Geral Extraordinária para eleger seus substitutos. Art. 15º — Vagando qualquer cargo na Diretoria, definitivamente, o substituto só será escolhido pela Assembléia Geral Extraordinária a ser convocada pela Diretoria, imediatamente, o qual exercerá o mandato pelo prazo restante. Art. 16º — A Diretoria reunir-se-á ordinariamente uma vez por trimestre e, extraordinariamente, sempre quando convocada por quaisquer de seus membros, lavrando-se Ata no livro próprio e deliberando, validamente, com a presença de pelo menos dois (2) Diretores, sendo obrigatoriamente um, o Diretor Superintendente ou Diretor Secretário e, o outro, o Diretor Financeiro ou Diretor Gerente. § único — O local da reunião da Diretoria fica à sua livre escolha. Art. 17º — Cabe ao mesmo acionista ou grupo de acionistas da Sociedade a que se refere o § 1º do art. 12º, indicar os nomes dos Diretores para os mesmos cargos ali referidos, que essa Sociedade deverá eleger nas suas empresas subsidiárias. Art. 18º — Compete à Diretoria: a) cumprir as leis, os estatutos e o Regimento Interno que, porventura, venha a ser aprovado pela Assembléia Geral e as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho Consultivo; b) fixar as atribuições dos funcionários e empregados da Sociedade; c) decidir sobre a constituição ou alteração e/ou dissolução de empresas subsidiárias, bem como a subscrição e a liquidação de seus capitais sociais; d) criar e extinguir filiais, sucursais e outras dependências, no País ou no estrangeiro; e) convocar as Assembleias Gerais; f) deliberar sobre a contratação de obrigações bem como sobre a alienação ou oneração de bens móveis e imóveis da Sociedade; g) apresentar o Relatório anual, Balanço e Conta de Lucros e Perdas à Assembléia Geral Ordinária; h) deliberar sobre qualquer caso ou assunto que a Lei ou estes estatutos não atribuam à com-

petência privativa da Assembléia Geral. Art. 19º — Compete a 2 (dois) Diretores, em conjunto, ou seja, por um lado, o Diretor Superintendente ou Diretor Secretário e, por outro lado, o Diretor Financeiro ou Diretor Gerente: a) representar a Sociedade ativa ou passivamente, em juízo ou fora dele; b) admitir designar, transferir, promover e dispensar os empregados de administração da Sociedade; c) criar e extinguir cargos e funções, fixando a respectiva remuneração; d) movimentar contas bancárias, emitir e endossar cheques e títulos cambiais; e) assinar os contratos de qualquer natureza com terceiros, como também os instrumentos de renúncia de qualquer direito, de transação e de compromisso arbitral; f) constituir procuradores "ad-judicia" e "ad-negotia" em nome da Sociedade. CAPÍTULO V — Do Conselho Consultivo — Art. 20º — A Sociedade terá um conselho consultivo, escolhido pela Diretoria entre pessoas de reputação ilibada, brasileiros não acionistas e estranhos à administração da Sociedade ou de sociedades, empresas ou empreendimentos pertencentes à qualquer dos acionistas, composto de 3 (três) membros com mandato de 1 (um) ano, só podendo ser reeleitos depois de um intervalo de um (1) ano. Art. 21º — A esolva referida no artigo anterior será feita de tal maneira que 1 (um) membro será designado pelo Diretor Superintendente, e Diretor Secretário, em comum acordo e outro membro pelos Diretores Financeiro e Diretor Gerente em comum acordo, sendo que os membros assim designados convidarão um terceiro membro que será o Presidente do Conselho. Art. 22º — Ao Conselho Consultivo compete prestar assistência e orientação técnico-jurídica à Sociedade, quando consultado por escrito, pela Diretoria, especialmente quando ocorrer que a Diretoria, sobre determinados assuntos, por empate de votos, não possa decidir e, a Ata de sua reunião, contendo esta ocorrência, seja encaminhada ao Conselho, por qualquer dos Diretores. Art. 23º — O Conselho terá em cada caso 10 (dez) dias, contados a partir da data em que o assunto a deliberar lhe for submetido, para dar sua deliberação, lavrando-a em forma de Ata, em livro próprio, entregando cópias autênticas a todos os membros da Diretoria. Art. 24º — A sua remuneração será fixada pela Diretoria por sessão e membro. CAPÍTULO VI — Conselho Fiscal — Art. 25º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e suplentes em igual número, acionistas ou não, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. Art. 26º — O Conselho Fiscal tem as atribuições que a lei lhe conferir. Art. 27º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. CAPÍTULO VII — Exercício Social — Art. 28º — O exercício social será encerrado no dia 31 de dezembro de cada ano. Levantado o balanço, com observância das prescrições legais, o lucro líquido será aplicado como segue: a) 5% (cinco por cento) serão levados ao Fundo de reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social; b) uma percentagem destinada ao pagamento da parte variável da remuneração dos membros da Diretoria, que entre si deliberarão sobre a sua divisão. § único — Não serão devidas as percentagens de que trata a letra "b", na hipótese de não distribuição aos acionistas de um dividendo inferior a 10%

(dez por cento) do capital social. Art. 29º — O restante do lucro líquido, se houver, será distribuído entre os acionistas como dividendos, na proporção das ações que possuam, mediante proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e por deliberação da Assembléia Geral. CAPÍTULO VII — Liquidação — Art. 30º — Dissolvendo-se, por qualquer motivo, a Sociedade, os acionistas, se a dissolução resultar da deliberação dos membros do Conselho Fiscal e liquidante e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o período de liquidação. "Esta é a proposta que a Diretoria submete à consideração dos senhores acionistas. Itajaí, 2 de maio de 1967. ass.) Luiz de França Ribeiro. Roberto de Abreu Sampaio Dória." "Parecer do Conselho Fiscal: Os abaixo assinados, e membros do Conselho Fiscal da Indústria de Pescado Itajaí S/A, tendo presente uma proposta da Diretoria visando alterar os estatutos sociais, para permitir um melhor atendimento aos objetivos sociais e ao plano de desenvolvimento da Sociedade, é de parecer que a mesma deverá ser aprovada pelos senhores acionistas, por convir aos interesses sociais. Itajaí, 2 de maio de 1967. a) Zenildo Costa de Araújo Silva. a) Mario Cannalunga. a) Orlando Ferreira. "A seguir o senhor Presidente submete a referida proposta à discussão e, como ninguém desejasse usar da palavra, foi a mesma submetida à votação e unanimemente aprovada. Declarou então, o senhor Presidente, devidamente aprovados os novos estatutos da Sociedade e que os diretores senhores João Vayda e José Teófilo Viana Clementino haviam apresentado seus pedidos de demissão dos cargos que exerciam. A Assembléia deliberou aceitar as demissões e determinou se consignasse em ata um voto de agradecimento pelos serviços prestados até então e considerou como boas as contas prestadas pelos mesmos durante sua gestão. Outrossim, informou mais o senhor Presidente que os Diretores remanescentes visando facilitar à Assembléia a recomposição da Diretoria face aos novos estatutos ora aprovados, colocaram seus cargos à disposição da mesma. Foram então, eleitos para Diretor Superintendente, o sr. Luiz de França Ribeiro, que também se assina Luiz de França Borges Ribeiro, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, portador da carteira de identidade da Ordem dos Advogados Seção de São Paulo, sob nº 6094; para Diretor Financeiro, o senhor Mario Cannalunga, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, portador da carteira de identidade nº 1.391.514; para Diretor Gerente o senhor Gil Pinto de Almeida, brasileiro, casado, advogado, residente na Capital do Estado de São Paulo, portador da carteira da Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo, sob nº 7.783; e, para Diretor Secretário o senhor Roberto de Abreu Sampaio Dória, brasileiro, desquitado, advogado, residente e domiciliado na Capital do Estado de São Paulo, portador da Carteira da Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo, sob nº 12.860, todos com os mesmos honorários percebidos pelos que substituem e devendo exercer seus mandatos pelo período que faltava aos que ora substituem. Passando-se ao item "c" da ordem do dia, a Assembléia deliberou unanimemente autorizar a Diretoria da Sociedade a celebrar um contrato de administração com a firma Companhia Nacional de

pescas e Exportação — PESCATEC, seguindo-se a orientação já do conhecimento dos senhores acionistas, no sentido de entregar a administração dos negócios da Sociedade à referida Companhia Nacional de Pesca e Exportação — PESCATEC. Passando-se então à letra "d" da ordem do dia, a Assembléia deliberou, unanimemente, autorizar a Diretoria a ser representada na forma determinada em seus estatutos sociais, a oferecer em hipoteca os bens imóveis da Sociedade, para obtenção de financiamento, isto é, de numerário para o chamado capital de giro, bem como de oferecer em penhor os bens móveis da Sociedade, sempre para o mesmo fim. Tendo os senhores Conselheiros Fiscais apresentado seus pedidos de demissão, foram eleitos em substituição, para membros efetivos, os senhores Orlando Ferreira, brasileiro, casado, contador; Josué Luiz Gaeta, brasileiro, solteiro, advogado; e, Vicente Roberto de Andrade Vietri, brasileiro, solteiro, advogado, com os mesmos honorários atualmente percebidos e, para suplentes, os senhores Marcio de Oliveira Santos, brasileiro, solteiro, advogado; Nancy Rosa Policelli, brasileira, solteira, advogada; e, Rose Marie Guillaumon, brasileira, solteira, advogada, tanto os efetivos, quanto os suplentes, residentes e domiciliados na Capital do Estado de São Paulo. Como mais ninguém desejasse usar da palavra para tratar de qualquer assunto de interesse social foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi esta ata que eu, secretário, redigi e mandei lavrar, depois de lida e achada conforme, assinada por todos os presentes. Itajaí, 16 de maio de 1967. Luiz de França Ribeiro — Presidente Mario Cannalunga — Secretário P/Cia. Econômica Industrial e Comercial de Alimentos Frigoríficos CEICAF Luiz de França Ribeiro — Mário Cannalunga Declaro que a presente é cópia fiel do livro de Atas das Assembleias Gerais Luis de França Ribeiro Edison da Silva Jardim 3º Tabelião de Notas Rua Trajano, 41 — Fone 2677 Florianópolis — Sta. Catarina



COM TRES QUARTOS, SALA DE VISITA, COPA E BANHEIRO: BOM PREÇO PARA VENDA: ÓTIMA LOCALIZAÇÃO:

VENDE-SE:

Jardim Itaguacú — Um terreno medindo 20 mts de frente por 25 mts de fundos. Ótima vista para a Bahia Sul.

RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço. 1º ANDAR: Com 4 dormitórios banheiro social abrigo para carro e dependência de empregada.

APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha com armários, nautilus, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregada — excelente área interna. Vende-se.

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, e VISTA CONJUGADAS 1 QUARTO, COZINHA, e WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO 21 SL. FONE 2828

ALUGA-SE

Apartamento com 4 quartos, garagem e demais dependências. Ver e tratar à rua Duarte Schutel, 38. 30-7-68.

Ministério dos Transportes DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM EDITAL

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem por seu 16º Distrito Rodoviário Federal, com o intuito de dirimir possíveis dúvidas, vem por este instrumento de comunicação, tornar público:

- Tendo em vista que as rodovias federais estão sujeitas a elevado índice de tráfego e considerando que existem instruções prevendo a concessão de Acessos, de forma a limitar os pontos de cruzamento e incorporação de veículos nas rodovias, vimos informar que todos os estabelecimentos de uso público tais como, postos de gasolina, oficinas mecânicas, indústrias estabelecimentos comerciais etc., já estabelecidas ou que venham a se estabelecer às margens dos BRs, deverão dirigir-se à representação do DNER mais próxima de sua propriedade, no sentido de colher informações e orientação necessária.
- Esclarecemos que a não obediência às Instruções do DNER acarretará embargo e interdição do empreendimento.
- O 16º Distrito Rodoviário Federal (16º DRF), é representado nas cidades de Araranguá, Tubarão, Barreiros, Itajaí, Joinville e tem sua Sede Distrital, localizada em Florianópolis. Os atendimentos desses interessados será feito diariamente, de 9 às 12,30 horas, e de 14 às 18,30 horas, de segundas às sextas-feiras, na Seção Técnicas dessas representações.

E para que ninguém alegue desconhecimento do fato, mandou-se publicar por intermédio da imprensa catarinense o presente Edital.

Florianópolis, 19 de Julho de 1968

ASS: HILDEBRANDO MARQUES DE SOUZA

Eng. Chefe do 16º DRF

26-7-68



EUROPA FABULOSA
...a mais clássica das excursões

PORTUGAL, ESPANHA, FRANÇA, ITÁLIA, SUÍÇA, ÁUSTRIA, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA

por apenas R\$ 187,00 mensais você tornará realidade todos os seus sonhos de visitar a Europa.

e além disso, você será atendido com a experiência e a qualidade da

paneuropa/STAR

SANTA CATARINA
Turismo Holtmann Ltda.
R. Sete de Setembro, 16-Florianópolis

Turismo Holtmann Ltda.
Rua Cláudio de Novembr, 1.423
Blumenau

Corte e Costura
Ensina-se corte e costura. Tratar à rua João Guedes, 15 — Coqueiros.

Na Terceira Rodada Avaí Recebe Comerciarío

O Amadorismo Dias a Dia

M. BORGES

CATARINENSES REGRESSARAM DA BAHIA — Parte da delegação catarinense de universitários que se encontrava na Bahia, participando dos Jogos Brasileiros Universitários retornaram à capital catarinense. Em bora sem conseguir participar de nenhuma fase final, futebol de salão e tênis de mesa, foram os esportes em que os "catarinas" conseguiram maior destaque. No salomismo no jôgo contra São Paulo perdemos por 2 x 1, quando apenas um empate bastaria para a classificação.

—o0o—

RUBENS LANGE PUNIDO PELO TRIBUNAL O treinador Rubens Lange que se encontrava indiciado no processo 3/68 da Federação Atlética Catarinense, foi julgado e penalizado com a suspensão de 20 dias, incurso no artigo 126, parágrafo único do CBDD. O juiz relator foi o sr. Waldemiro Carlson.

—o0o—

TÊNES DE MESA TEM INSCRIÇÃO ABERTA — O Conselho Técnico de Tênis de Mesa da FAC, vem de abrir inscrições para o campeonato estadual. A secretaria da FAC receberá as inscrições até o dia 15 de agosto próximo.

—o0o—

DOZE PERMANECE LÍDER INVICTO — A equipe salomista do Clube Doze de Agosto, continua pontuando o campeonato citadino, categoria de titulares, e mantendo a invencibilidade. Eis a classificação: 1º lugar: Clube Doze de Agosto, com 1 p.p. — 2º lugar: Palmeiras com 4 p.p. — 3º lugar: Caravana do Ar, com 6 p.p. — 4º lugar: Juventus com 9 p.p. — 5º lugar: Caramuru com 10 p.p. e em 6º lugar o Bamerindus com 16 p.p.

—o0o—

CONSELHO AGUARDA DECISÃO DO C.N.D. — A diretoria do Conselho Regional de Desportos continua aguardando a decisão do Conselho Nacional de Desportos para poder cassar o Alvará de Funcionamento da Federação Catarinense de Bolão.

—o0o—

MARTINELLI VAI BUSCAR OUTRO BARCO — A diretoria do Clube Náutico Francisco Martinelli, mandará o Porto Alegre, nos próximos dias, o seu treinador José Azevedo, com o objetivo de adquirir outro barco, agora um 1/4 Com, apresentando como novidade o patrão na prôa. Espera o emissário martinelino contar com o barco para a regata pré-campeonato brasileiro, marcado para outubro.

—o0o—

PROGRAMA DE ANIVERSÁRIO VAI CHEGANDO AO FIM — O programa de aniversário organizado pela diretoria Ipiranguista, em comemoração ao 27º aniversário do Ipiranga Futebol Clube, vai chegando ao seu fim. As próximas atrações: Hoje, às 19 horas, missa em memória dos sócios falecidos, na Capela Nossa Senhora da Boa Viagem. Dia 26, às 20 horas, Jantar de confraternização nos salões do Clube. Dia 27, às 15 horas — partida de futebol amistosa entre sócios veteranos.

—o0o—

VAI TERMINAR PRAZO PARA "ACESSO" — Termina no próximo dia 31 o prazo para as inscrições ao Torneio de Acesso de futebol de salão. Até o momento a secretaria da entidade não registrou nenhum pedido de inscrição.

—o0o—

DOZE X CARAVANA A PRÓXIMA ATRAÇÃO — A próxima atração do campeonato salomista da cidade marca o prêmio entre Clube Doze de Agosto e Caravana do Ar, para a noite da próxima sexta-feira. Nesta oportunidade a equipe de Rozendo Lima, caso consiga a vitória terá conquistado o título por antecipação. Esta noite jogarão Calegial x Doze e Bandeirante x Juventus, pelo certame de juvenis e Bamerindus x Juventus, pela divisão principal.

E O ESTÁDIO?

A construção do estádio de futebol na Trindade, a que o sr. Governador do Estado se propôs a construir, continua sem apresentar qualquer novidade após a visita do engenheiro que construiu o estádio Magalhães Pinto. Até o momento não se sabe quando sairá o estádio.

No próximo domingo o Campeonato Estadual de Futebol — Fase Final — terá continuação, devendo estar em ação dez dos onze clubes concorrentes, uma vez que a folga será do time do Ferroviário, exatamente um dos líderes invictos.

O Avaí, que folgou na rodada inicial, vindo a ser derrotado na segunda rodada quando fez sua estréia, o que se deu na cidade de Lages, frente ao Guarani que estabeleceu 3 a 1, vai receber o conjunto do Comerciarío, campeão do seu grupo na fase de classificação. Boa peleja assistirão domingo os florianopolitanos no "Adolfo Konder" que tem tudo para proporcionar uma arrecadação de acordo com a importância do espetáculo. O Comerciarío, que não foi bem sucedido na rodada de abertura, quando, em Lages, acabou goleado pelo Internacional, conseguiu a reabilitação da rodada seguinte, quando suplantou o Marcílio Dias que vinha de belo triunfo sobre o Guarani. Na etapa de classificação, Avaí e Comerciarío defrontaram-se duas vezes, tendo o "Leão da Ilha" vencido no turno e o alviázul mineiro no retorno, em ambas as oportunidades pelo escore de 2 x 1.

CO-LIDER JOGA EM CASA

A equipe do Próspera, que começou empatando sem abertura de escore com o Hercílio Luz, vindo a folgar na segunda rodada, vai jogar em casa novamente, quando terá a responsabilidade de defender o posto de líder que divide com o Ferroviário. O conjunto criciunense enfrentará o Guarani, que vem de uma vitória sobre o Avaí. Na etapa de classificação, o "Bugre" venceu ambos os jogos: 5 x 2 e 2 x 1.

DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos serão adversários Carlos Renaux e Hercílio Luz, em Brusque; Marcílio Dias e Caxias, em Itajaí e Internacional e Perdígão, em Lages. Todos estão com dois pontos perdidos, pois nas duas rodadas venceram um jogo e perderam outro. Na etapa de classificação, o Renaux venceu no turno (4 x 1) e o Hercílio Luz no retorno (2 x 1). Os demais adversários não se encontraram no certame.

Campeão deve festejar conquista com ou sem Metrópol

O treinador gaúcho, Boechado, ora dirigindo a equipe principal do Internacional de Lajes, falando a imprensa gaúcha a respeito da situação do Metrópol afirmou: Realmente será lamentável a não presença do Metrópol, pois é uma equipe que figura entre as principais do Estado. Mas, mesmo assim não vejo razões por que não lutar por um campeonato, que caso obtido, terá o mesmo brilho que os demais. Um só clube, não pode alterar os destinos de um futebol estadual e o campeonato de 68, deve festejar a conquista, com ou sem Metrópol.

Metrópolis Pediu Tenente Por Empréstimo e Contratou Fefe

A diretoria do Metrópol solicitou ao São Paulo, empréstimo do lateral esquerdo Tenente, estando no guarda do pronunciamento do clube bandeirante. O jogador catarinense ora em Criciúma, poderá ter sua situação agravada com o São Paulo, pois poderá ser negociado com o Palmeiras, segundo noticiário permanente da imprensa paulista. Caso se confirme tais notícias, Tenente, permanecerá no futebol paulista adiando seu retorno ao futebol catarinense. Sabe-se, também, ter Metrópol contratado Fefe, ex-defensor do Flamengo, que atuava no São Paulo.

Pedrinho é o Grande Nome Paulistino

O ponteiro canhoto Pedrinho, segundo observadores dos coletivos efetuados pelo Paula Ramos deverá ser a maior revelação da temporada. O jogador arrebanhado, como tantos outros, na Várzea, vem cumprindo excelentes exibições nos coletivos, daí a euforia dos dirigentes do tricolor da estrela solitária.

Guarani Já Renovou Com Três

A diretoria do Guarani vem se movimentando no sentido de armar a equipe para as disputas do certame de profissionais da cidade. Assim é que além de ter promovido sete jogadores dos juvenis, conseguiu renovar o contrato do lateral Valmir, do goleiro Dailton e do extremo direito Germano.

Paulistas Prontos Para Jogar com os Paraguaio

Apesar de não ter tempo para realizar sequer um treino coletivo, a seleção paulista já tem um time praticamente definido para enfrentar os paraguaio, dia 25, em Assunção, na primeira partida em disputa da Taça Osvaldo Cruz.

Os técnicos Antoninho e Osvaldo Brandão tomaram como bases para escalar a equipe a defesa do selecionado brasileiro e o ataque do Santos, devendo ser a seguinte: Gilmar, Carlos Alberto, Jurandir, Joel e Rildo; Dudu e Rivelino; Paulo Borges, Toninho, Pelé e Edu.

Para a formação dessa equipe, tanto Antoninho como Brandão, os responsáveis pela parte técnica da seleção, concordaram em colocar jogadores já entrosados em seus times.

A defesa, exceção feita a Gilmar, que excursionou com o Santos, será formada pelos mesmos jogadores que defenderam a seleção brasileira na recente excursão. Rildo poderá ser a dúvida, pois o jogador está com contusão no calcanhar do pé esquerdo, dificultando seus movimentos até no caminhar. Os demais estão bem, e Cláudio não foi convocado por estar contudido sem tempo para sua recuperação.

O meio de campo deverá ser formado por Dudu e Rivelino, e a mudança a ser feita dependerá do estado físico de ambos. Joel e Marinho, se for preciso, poderão reforçar esse setor.

Os quarto-zagueiros São Luís, Carlos e Marinho, além de Joel, sem dúvida o titular. Na lateral esquerda estão Rildo e Neves, este último o único convocado dos times de interior.

A linha atacante será formada por três jogadores do Santos, Toninho, Pelé e Edu, ficando a ponta-direita para Paulo Borges. Sendo assim, o entrosamento será maior.

Bolichê e Restaurante Bemolado

Por motivo de venda do estabelecimento e, para em consequência, tratar da liquidação de suas contas, junto aos novos adquirentes, solicitamos a presença de todos os nossos credores, em nossa sede à Rua Ernesto Stodiek S/N nesta capital, no próximo dia 24 do corrente às 20 horas.

ARSENIO TOLOTTI
por TOLOTTI & CARMINATTI

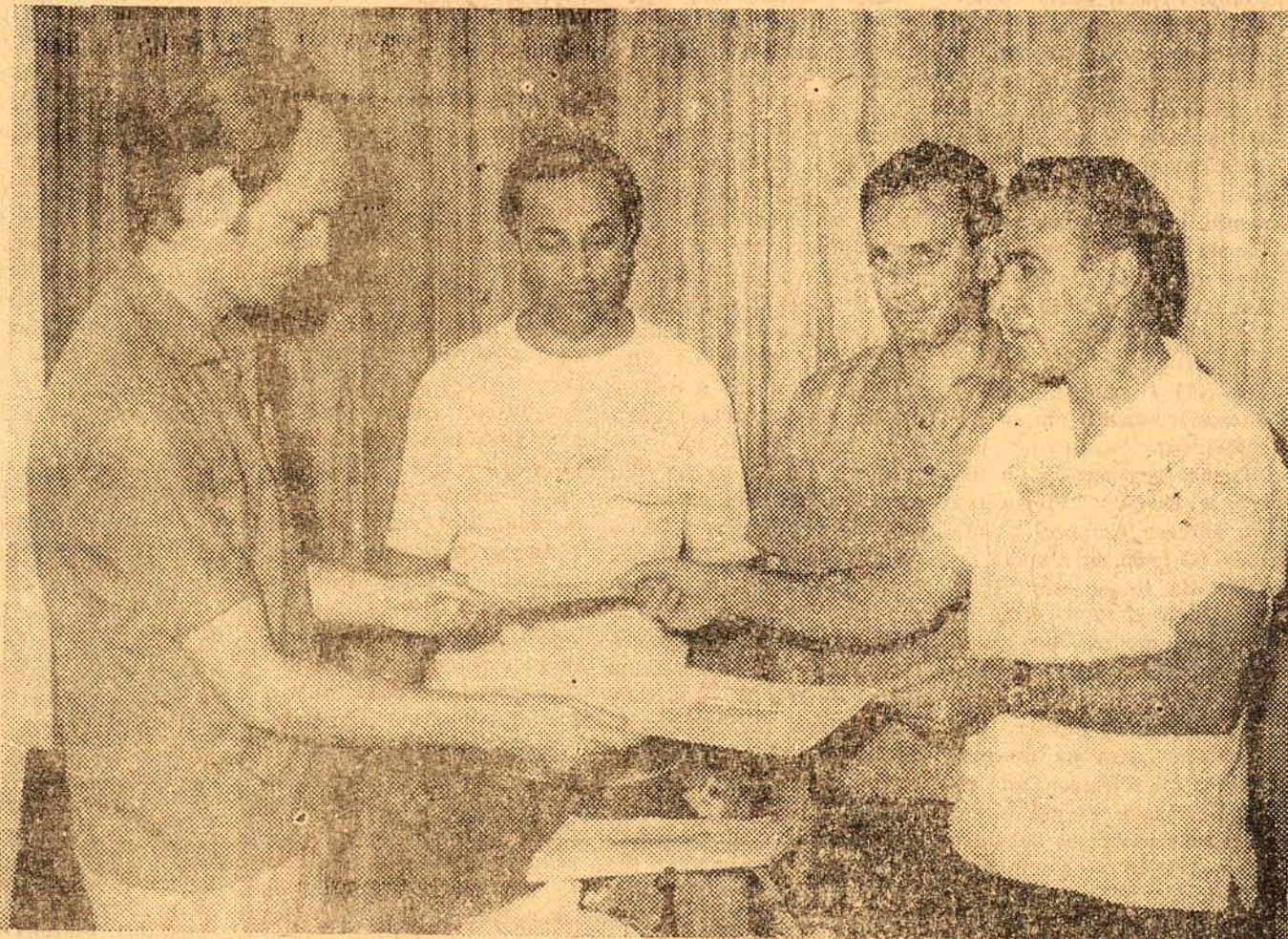
Crônica Esportiva em Festa: ACESC faz 12 anos

No dia 24 de julho de 1956, precisamente há doze anos, era fundada nesta Capital a entidade que viria congrega os que compunham a crônica esportiva escrita e falada. Não que não se entendiam os que escreviam para os jornais e para as emissoras da Capital. Até ao contrário, havia perfeita identificação de idéias e propósitos. Não importavam os credos políticos e religiosos deste ou daquele elemento. O são jornalismo escrito e falado era como até hoje, uma constante nos jornais e emissoras da ilha. Todos trabalhavam com um propósito: servir o esporte. O brado de reunir dos cronistas para a fundação da sua entidade de classe partiu daqui mesmo. As primeiras reuniões tiveram lugar na biblioteca do Clube Doze de Agosto, na Transportes Aéreos Catarinense (TAC) que se localizava no edifício que

hoje pertence ao Bando de Desenvolvimento do Extremo Sul, na redação desta folha e no Departamento de Esportes da Rádio Guarujá. Desde então, a ACESC, com boas ou más diretorias mas sempre pautando pela honestidade, vem lutando sem desfalecimentos pelo socorrimento da boa imprensa concorrendo para o progresso dos jogos Estadual de futebol em benefício da entidade de classe.

COQUETEL

Hoje, à noite, no "Bolishow", a diretoria da ACESC reunirá os seus associados para um coquetel em regozijo pela passagem da data. A notícia foi-nos fornecida pelo próprio presidente da entidade de classe, radialista Lauro Soncini.



Aspecto da compra da sede própria pela ACESC. Presidente Lauro Soncini, quando recebia das mãos do diretor da firma construtora do edifício Dia Velho, o título da compra da sede dos cronistas esportivos. No flagrante os diretores Oscar Vieira Filho e José Nazareno Coelho

Fim do ano marcará presença de Garrincha e Pelé na África do Sul

As duas figuras máximas do futebol brasileiro, Pelé e Garrincha, participarão, nos últimos meses do ano, na África do Sul, de uma série de partidas de exibição, anunciou hoje aqui o semanário africano "Post".

Segundo o citado jornal, João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, teria respondido afirmativamente a uma carta de Bethel Marolo, presidente da SABFA (South African Banti Football Association), solicitando o concurso dos dois jogadores brasileiros.

Pelé e Garrincha deverão, de acordo com este convenio, participar de uma excursão de seis partidas de

exibição na África do Sul, ao fim da temporada futebolística brasileira, isto é, a partir de outubro.

A SABFA é membro association of South Africa — Européia, entidade que foi suspensa pela FIFA (Federação Internacional de Futebol Association).

Com o objetivo de neutralizar a suspensão da FIFA, Marolo pediu que Pelé e Garrincha sejam provisoriamente cedidos aos clubes sul-africanos que participam das partidas-exibições previstas.

Naturalmente, uma vez terminado esse torneio, os referidos jogadores voltariam a reintegrar-se aos seus respectivos clubes brasileiros.

Brasília Pereira

Um trecho notável da primeira carta de Paulo aos fiéis de Corinto, aludindo à rocha da qual Moisés fez brotar a água que dessedentou o povo no deserto, afirma-nos que "aquela rocha era o Cristo" (1 Cor. 10,4). Era o símbolo do Salvador que de si mesmo dissera: "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba!" (Jo. 7,37).

Lembrei-me, porém, que ao lado desse primeiro simbolismo da rocha, que representa o Cristo, há também, e profundamente escriturístico, a afirmação de que "a rocha era Pedro". Que rocha? Que Pedro? E por que lembrar-me disto agora?

A rocha era Pedro

— x x x —

O final de junho é marcado pela festa de São Pedro. É a última das festas juninas, que para muitos reduz-se apenas à realização alegre de uma ou duas noites juvenis. Para quem vive, porém, a vida litúrgica e espiritual da Igreja, a festa de São Pedro não é apenas — embora o possa ser também — uma última "festa junina". É, mais que isso, a comemoração do martírio e triunfo do primeiro Papa, o humilde pescador que antes se chamava Si-

mão, e que Jesus transformou em Pedro — a Rocha!

Em nossa língua, aliás, temos de servir-nos de dois vocábulos diferentes para reproduzir o pensamento do Senhor: rocha — e Pedro. Em aramaico, porém, a língua em que Jesus pronunciou as memoráveis palavras de Mt. 16, 18, o vocábulo era um só — Kephá para o objeto e para a pessoa. É o que ainda ocorre, por exemplo, em francês: pierre — Pierre. Assim, uma tradução mais realista do trecho citado deveria ser: "Tu és Rocha, e sobre esta

rocha edificarei a minha Igreja..."

Aqui vem a famosa pergunta que os intérpretes se fizeram. Que rocha será esta, sobre a qual o Senhor se dispõe a edificar uma Igreja "contra a qual serão impotentes as potências do inferno"? Será o afoito e tempestuoso Simão, que na hora do perigo negou o Mestre por três vezes? Será o dubio Simão a quem Paulo resistiu publicamente "porque era reprovável"? Ou será a fé de Simão Pedro, por quem o Senhor rezou "para que a tua fé não desfaleça... e tu, uma vez convertido

confirma teus irmãos!" (Lc. 22,32)?

Parece óbvio, no contexto do Evangelho, o papel de preminência que tem Pedro entre os demais Apóstolos. Obvia também a referência pessoal de Cristo a Pedro, ou seja, à fé de Pedro, nesse texto famoso da promessa do Primado. Obvia, ainda, a confirmação especial de Pedro ao seu mestre de chefe e guia do rebanho que o Senhor reunira: "Se Me amas, apascenta os Meus cordeiros, as Minhas ovelhas" (Jo. 21, 15-17). Obvia, portanto, a conclusão que encima estas considerações: "A rocha era Pedro".

— x x x —

Estes dias, na aula de História, ao falarmos sobre Napoleão, um aluno lembrou, por informações recém ouvidas de outrem, a imponente do túmulo do grande conquistador cujos restos embalsamados repousam sob a cúpula dos Inválidos, em Paris. Essa lembrança despertou-me outra lembrança. A de um túmulo muito mais glorioso e mais belo ainda. O do humilde pescador da Galiléia, crucificado de cabeça ao circo de Nero, há precisamente dezenove séculos. Um túmulo que não tem igual na terra. Ante cuja balaustrada chega-se orando, de cuja proximidade sai-se cantando, louvando a Deus pela visão de fé que ali se descobria: como se os olhos da alma adivisassem a simetria arrojada daquele zimbório miquelangellesco e para cima dele entravisses, exultantes, o que Deus preparou para os que O amam... Oh! as recordações indeléveis de um 29 de junho na basílica vaticana!

Poesia, entusiasmo talvez ao calor de reminiscências despertadas. Mas é isto o que me ocupa a mente no transcurso de mais um dia de São Pedro. O dia do martírio daquele que serviu de rocha para o fundamento da Igreja do Senhor. O dia do triunfo daquele cuja fé ardente serve ainda hoje de estímulo e modelo para cada um de nós: "Senhor, a quem haveríamos de ir? Só Tu tens palavras de vida eterna!" (Jo. 6, 68) Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!" (Mt. 16, 16).

— x x x —

Paulo VI pediu, no ano passado, que dedicássemos este período de doze meses entre a festa de São Pedro de 1967 e a deste ano, à celebração do "Ano da Fé." A celebração está por que éle chamou, muito sugestivamente concluir-se. Atendamos ao apelo do Papa? Entendemos-lhe o sentido?

Oxalá sejam positivos as respostas. E que o encerramento do Ano da Fé não seja, como disse alguém, o fechar de um livro, mas antes o virar de uma página! Porquanto a virtude da Fé deveremos crescer sempre, dia por dia, ano por ano, do mesmo modo como fazemos desenvolver constantemente a nossa cultura, a nossa informação, a nossa vida intelectual.

— x x x —

No ano 67 da nossa era, na colina Vaticana, o sangue de um anjo tingiu de vermelho um corpo alquebrado e escorreu sobre a rocha onde estava, investida, a cruz do martírio. Aquele sangue penetrou a rocha. E transformou-a, para toda a Igreja de Deus, em fonte viva de águas vivas, manancial inesgotável de que se dessedentaria, para sempre, os corações dos fiéis.

Era o símbolo trágico, mas belo da função de Pedro na vida da Igreja. Ele escolhido para ser o fundamento. A Rocha — banhada por seu próprio sangue sobre a qual se levantaria a Igreja.

no
hoepcke
tem

... E MAIS, MUITO MAIS!

Super-facilitado crediário e agora, também,
Sistema de Crédito Direto ao Consumidor.

Hoepcke 100 anos de bem servir

Dom Afonso faz restrições à campanha da TFP

Falando na tarde de ontem a O ESTADO, o Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Afonso Niehues declarou que, "embora qualquer pessoa ou entidade tenha o direito e liberdade de dirigir-se diretamente ao Papa, a fim de apresentar as suas queixas ou formular seus pedidos, a Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade não deveria agir, na esfera religiosa, sem entendimento prévio com o respectivo Bispo Diocesano".

— Vivemos um momento delicado da história do Brasil, continuou, e a divisão do império pode ser a sua ruína.

Disse ainda Dom Afonso que não creia na existência de padres comunistas na Igreja, "mas está surgindo o que se poderia chamar de neo-socialismo, aceito também por alguns padres". A seu ver, o Padre Joseph Comblin estaria incluído nesta classe. Acha Dom Afonso que o estudo realizado pelo sacerdote francês acerca dos problemas brasileiros "é

inaceitável em diversas de suas afirmações, sobretudo no que tange à violência, ao sistema totalitarista, aos julgamentos sumários, etc".

Com respeito à Reforma Agrária pleiteada pelos Bispos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul junto ao Presidente da República, disse o Arcebispo que "tivemos em vista urgir a sua implantação no País". Acrescentou que "os termos da Reforma são obra complexa" e que esta tarefa compete aos técnicos, economistas e sociólogos. Acentuou que "os Bispos signatários não cogitaram de uma distribuição maciça de terras a qualquer preço, mas segundo leis e planos muito bem definidos".

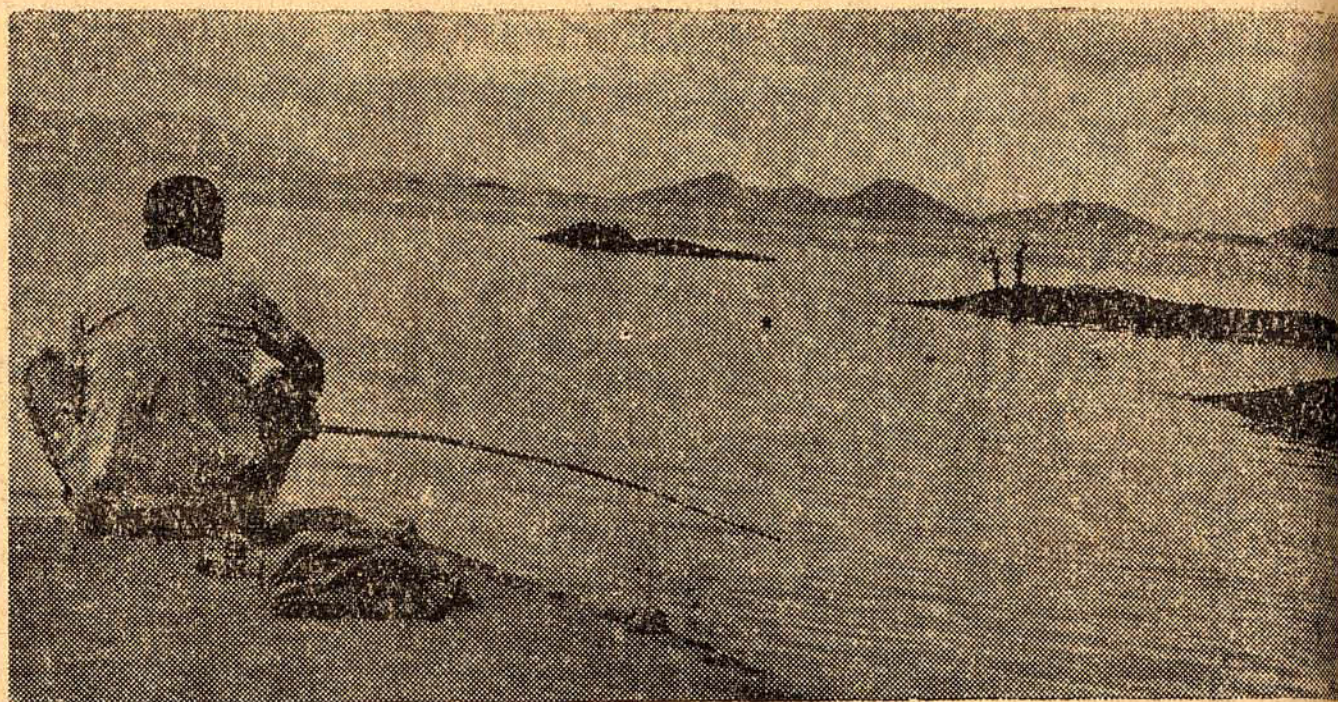
Disse também Dom Afonso que a Igreja em Santa Catarina vem promovendo inúmeras obras sociais, "contudo confessamos que estamos longe de exercer uma missão social na dimensão que se requer hoje". Informou que "a Arquidiocese vem dando

passos para instituir a Comissão de Justiça e Paz, organismo que terá a seu cargo o estudo prático de teses de desenvolvimento em nosso Estado".

Ainda em relação à IX Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, disse o Arcebispo que o documento-base não logrou aprovação dada a inviabilidade de uma análise séria e completa, pela falta de tempo, apesar de várias equipes terem estudado sua elaboração durante um dia e meio. Para tanto, segundo informou, "resolveram enviá-lo aos Regionais para ulterior aprofundamento".

— De qualquer forma, afirmou o Arcebispo, o "Manifesto" publicado ao encerramento da Assembleia e divulgado pela imprensa contém a resposta dos Bispos às diversas questões levantadas por setores isolados da Igreja. Nêle encontramos uma sensata linha de orientação. (Leia Editorial página 4).

Domingo é dia



Quando tem futebol, o programa, domingo à tarde, é no campinho da Bocaúva. Pela manhã, é uma pescariazinha mesmo.

"Vanguarda" comemora 1º aniversário

O programa "Vanguarda", transmitido diariamente pela Rádio Diário da Manhã e produzido pelo jornalista Adolfo Zigelli, está completando hoje um ano de atividades.

Para comemorar o aniversário, o produtor de "Vanguarda" oferecerá um jantar aos componentes da equipe que com ele trabalha.

O programa é levado ao ar de segunda a sexta-feiras às 12,20 horas e as inovações nele apresentadas fizeram com que obtivesse grande audiência junto aos ouvintes de Santa Catarina e de todos os pontos alcançados pela Rádio Diário da Manhã.

Prefeitura multa quem ainda não fez calçada

Fontes do Gabinete do Prefeito Municipal informaram que "a Prefeitura vai multar, com severidade, a todos quantos ainda não atenderam à exigência de construção de calçadas nas ruas pavimentadas". Acrescentaram as mesmas fontes que a medida prende-se ao fato de que vários apêlos já foram divulgados pela Municipalidade, sem qualquer atendimento.

De outra parte, a Secretaria de Obras da Municipalidade informou que já foram concluídas as obras de calçamento da rua Souza Dutra, no Estreito e iniciada a pavimentação da Rua Manoel Oliveira Ramos, o mesmo devendo ocorrer, nos próximos dias, com

as ruas Osvaldo Cruz, Vereador Batista Ramos e Afonso Pena, também no subdistrito do Estreito.

Enquanto isso, na Ilha, está em fase de conclusão o calçamento à lajetas da Avenida Mauro Ramos, no extremo-sul, tendo sido concluída a pavimentação da rua São Francisco.

Por outro lado, os serviços de implantação de galerias pluviais no Morro da Malária deverão estar terminados nos próximos dias, para que a Municipalidade possa dar início ao calçamento das ruas Corália da Luz e Raul Machado.

DNER vai acelerar a BR-101

O chefe do 16º Distrito Rodoviário Federal, eng. Hildebrand Marques de Souza, retornará esta semana do Rio, onde se encontra participando de reuniões convocadas pelo Ministro Mário Andreazza, dos Transportes, com dirigentes dos distritos rodoviários.

Fontes da Assessoria de Imprensa do DNER informaram que todas as reivindicações apresentadas pelo chefe do 16º DNR foram aceitas pelo Ministério dos Transportes, contribuindo para um rápido acionamento das obras rodoviárias que se verificam em Santa Catarina, particularmente da BR-101.

UFSC monta planetário para Fainco

A firma alemã Carl-Zeiss Jena confirmou, por intermédio dos seus representantes nesta Capital, a vinda de um técnico para montar o Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina, que será mostrado ao público que visitar a Ia. FAINCO, a realizar-se em Florianópolis de 1º a 15 de setembro próximo.

O planetário será posteriormente instalado para funcionamento regular, no Centro Universitário. De outra parte, o Comandante do 5º Distrito Naval declarou que a Ia. FAINCO é um exemplo que deve ser seguido pela juventude brasileira.

Agricultura estimula a produtividade

A Secretaria da Agricultura recebeu comunicação do lançamento do Concurso Nacional de Produtividade Agrícola, coordenado pelo Sistema Brasileiro de Extensão Rural e promovido pelo Comitê Nacional de Clubes 4-S, sob o patrocínio da Associação para Difusão do Adubo.

A finalidade do concurso é desenvolver maiores e melhores incentivos nos sócios dos Clubes 4-S, visando o alcance de uma maior produtividade.

Informações da Secretaria da Agricultura dão conta de que em Santa Catarina participarão no concurso os Clubes que cultivam milho.

Jornalistas firmam posição no congresso de Porto Alegre

Pedindo a regulamentação da profissão, repudiando o arrocho salarial, condenando a Lei de Imprensa e focalizando outros assuntos do interesse da classe, os jornalistas que participaram do XII Congresso Nacional de Jornalistas, realizado na capital gaúcha, divulgaram manifesto que levou o nome de "Carta de Porto Alegre", distribuído em todo o País, cuja íntegra é a seguinte:

"Exortamos o Congresso Nacional a aprovar o projeto que regulamenta a profissão de jornalista, apresentado pelo deputado Marcos Kertzman, que corporifica as decisões da classe em sucessivos congressos e constitui a nossa mais urgente aspiração e ao mesmo tempo advertidos, exaurimos na paciência, que apelaremos para formas mais concretas de pressão caso se percam ou se alonguem as atuais perspectivas.

Ratificamos nossa posição contrária às leis de Imprensa e Segurança, apelando ao Congresso Nacional a acatar as modificações

que estamos propondo para expurgar o caráter repressivo nelas contido.

Repudiamos a legislação autoral do arrocho salarial, que limita a liberdade de negociação, reduz o poder aquisitivo e compromete o desenvolvimento econômico e reclamamos a restauração da autonomia e da dignidade sindicais, inclusive o direito de greve.

Reclamamos a extinção do injustificável atestado de ideologia tantas vezes prometida pelo Governo, possibilitando aos trabalhadores escolher livremente seus legítimos representantes.

Apelamos ao Congresso Nacional para aprovar o projeto que concede anistia aos jornalistas e demais atingidos por condenações com base em delitos de opinião.

Considerando urgente e inadivélvel que se proceda a regulamentação do dispositivo constitucional que determina a participação dos empregados dos lucros das empresas.

Manifestamos nossa desaprovção ao Plano Nacional de Saúde, que reputamos contrário aos in-

teresses dos trabalhadores e seus dependentes.

Exigimos a democratização da Imprensa para que ela sirva aos reais interesses do povo e atenda às necessidades do desenvolvimento nacional começando pela criação de Conselho de Redação que levariam os profissionais a participar da elaboração das decisões das empresas.

Votamos um Código de Ética que, embora ainda imperfeito, traduz o nosso anseio de servir responsabilmente à sociedade brasileira.

Declaramos, finalmente e com fidelidade ao espírito recenseado nos debates, que os jornalistas brasileiros têm intolerância, o melhor intolerável o quadro de restrições que subordina o País, a qual nega direitos fundamentais coage as iniciativas do desenvolvimento e convocamos o Governo a assumir sua responsabilidade através de decisões e atos que respondem aos desafios da Nação, cujo futuro reclama ação rápida e sem demora."

Código de Ética prega a verdade e a liberdade

O XII Congresso Nacional de Jornalistas aprovou o Código de Ética do Jornalismo, já em vigor e lavrado nos seguintes termos:

I — O código de Ética do jornalismo fixa as normas a que deve subordinar-se a atividade jornalística, regulando as suas relações com a comunidade, com as fontes de informações e entre companheiros, visando ao bem comum.

II — Todos os que se dedicam, eventual ou permanentemente, ao jornalismo devem observância a este CÓDIGO:

- 1 — A missão do jornalista é comunicar à coletividade os fatos que possam, de qualquer maneira, interessá-la.
- 2 — A verdade é o conteúdo fundamental da missão jornalística.
- 3 — O jornalista é moralmente responsável por tudo quanto divulga.
- 4 — O jornalista tem compromisso indeclinável com a comunidade.

5 — O jornalista deve ser imparcial.

6 — Deve o jornalista lutar pela liberdade de pensamento, de expressão e pelo livre exercício da profissão.

7 — O jornalista deve pugnar pela soberania nacional em seus aspectos políticos, econômico e social.

8 — A língua e a cultura nacionais devem ser preservadas pelo jornalista, observando os mais altos padrões, na missão de educar e formar a opinião pública.

9 — O jornalista deve valorizar, honrar e dignificar a profissão.

10 — A oferta de trabalho a preço vil, a deslealdade, a prevenção ideológica para com os companheiros, a covardia no exercício da sua missão, a submissão a forças que distorçam a VERDADE, o uso do poder de divulgação para atender a interesses escusos e contrários aos da comunidade são atos condenáveis.

11 — O jornalista deve resguardar, sempre que necessário, as

suas fontes de informações.

12 — Frustar a manifestação de opiniões divergentes, impedir o debate sereno e usar o insulto para entrar e corromper o exercício da profissão.

13 — O jornalista deve evitar divulgação de fatos com interesse sensacionalista e mórbido, que tripudiem sobre os valores humanos.

14 — O jornalista deve esforçar-se para aprimorar os seus conhecimentos técnico-profissionais, sua cultura e sua formação moral.

15 — A fidelidade à empresa que serve não deve prejudicar a observância a estes princípios.

Disposições Gerais

A — A aplicação deste Código será feita pelos sindicatos de classe nos Estados e as sanções ficam sujeitas aos seus respectivos estatutos.

B — Qualquer modificação deste Código somente poderá ser feita pelo Congresso Nacional de Jornalistas, mediante proposta inscrita no mínimo, por dez delegações.